



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Outubro/2025

Aprovado em 18 de dezembro de 2025 pelo Comitê de Investimentos





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	5
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	6
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	7
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
6.1.	RISCO DE MERCADO	7
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	8
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	8
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	8
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	8
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	8
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – outubro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **93,46%, 5,53% e 1,01%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável e Investimentos no Exterior.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável e Investimentos no Exterior.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **1,06%** representando um montante de **R\$ 831.962,25 (oitocentos e trinta e um mil novecentos e sessenta e dois reais e vinte e cinco centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **1,94%** representando um montante de **R\$ 89.090,03 (oitenta e nove mil e noventa reais e três centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **5,05%** representando um montante de **R\$ 40.963,17 (quarenta mil novecentos e sessenta e três reais e dezessete centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM S.A	33.164.162,96	39,25%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	15.726.198,68	18,61%	S/ Info
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.950.606,36	17,70%	Não se aplica
SICREDI	7.600.490,12	9,00%	S/ Info
BANCO BRADESCO	5.100.905,33	6,04%	S/ Info
BANCO MASTER	3.469.108,58	4,11%	S/ Info
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.465.156,10	4,10%	S/ Info
PRÓPIO CAPITAL	703.615,97	0,83%	S/ Info
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL	306.235,39	0,36%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	33.164.162,96	39,25%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	15.726.198,68	18,61%	Não disponível
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.950.606,36	17,70%	Não se aplica
SICREDI	7.906.725,51	9,36%	Não disponível
BANCO MASTER	3.469.108,58	4,11%	Não disponível
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.465.156,10	4,10%	Não disponível
BANCO BRADESCO	2.846.744,94	3,37%	Não disponível
BEM DTVM	2.254.160,39	2,67%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	703.615,97	0,83%	Não disponível



5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência a meta de rentabilidade é de **0,55%**, enquanto o RPPS obteve um retorno de **1,15%**.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 82.793.451,07 (oitenta e dois milhões setecentos e noventa e três mil quatrocentos e cinquenta e um reais e sete centavos)**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 84.486.479,49 (oitenta e quatro milhões quatrocentos e oitenta e seis mil quatrocentos e setenta e nove reais e quarenta e nove centavos)**

Podemos observar uma **valorização de R\$ 1.693.028,42 (um milhão seiscentos e noventa e três mil e vinte e oito reais e quarenta e dois centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 2.291.015,17** em aplicações e
- **R\$ 1.560.002,20** em resgates.

Em se tratando do resultado mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 922.332,52 (novecentos e vinte e dois mil trezentos e trinta e dois reais e cinquenta e dois centavos)**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	30/10/2025	Aplicação	122.435,41
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	29/10/2025	Resgate	1.536.512,11
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	29/10/2025	Aplicação	18.396,17
-	39.255.739/0001-80	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	29/10/2025	Aplicação	532.967,30
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	20/10/2025	Aplicação	1.938,90
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	20/10/2025	Resgate	8.973,29
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	16/10/2025	Aplicação	1.522.761,89
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	15/10/2025	Aplicação	5.932,88
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	08/10/2025	Aplicação	86.582,62
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	07/10/2025	Resgate	14.516,80

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,89%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,48%** no segmento de renda variável o valor é de **5,40%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **3,98%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do SGOPREV não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (**até D+30**) de **47,84%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

53.464.935/0001-95	VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	09/10/2025
53.464.935/0001-95	VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	09/10/2025
39.377.954/0001-53	3R RADIX FIF AÇÕES	03/10/2025
47.423.757/0001-51	RENTA TÍTULOS PÚBLICA GERAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	03/10/2025
59.080.848/0001-10	SOLIDEZ FIF MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	03/10/2025

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de nova instituição:

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários.

As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Títulos Públicos. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e aplicação em Ações - Livres, Multimercado - Credito Privado, Titulos Publicos. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de agosto será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Seguindo a recomendação do assessor em investimentos, ficou acordado, entre os membros do comitê, que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de outubro de 2025, bem como os valores dos cupons de rendimentos pagos pelos títulos públicos e vêtiçes do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e XP Investimentos, que totalizam R\$ 755.403,03, serão aplicados no fundo: **SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M 1, CNPJ 19.196.599/0001-09**, que vem apresentando rendimentos constantes durante o exercício de 2025. Não houve realocação da carteira de investimentos.

Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos, registrado na Ata 074/2025.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser apreciado/aprovado pelo Conselho Fiscal.



MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DO OESTE

RUA MARTIMIANO ALVES DIAS, Nº 1211 - CENTRO - CNPJ: 15.389.588/0001-94

SÃO GABRIEL DO OESTE/MS - CEP 79.490-000

FONE: (67) 3295-2111



CÓDIGO DE ACESSO

82A5AF24F0AB4860850EB8F02F63979D

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://saogabrieladooeste.flowdocs.com.br/public/assinaturas/82A5AF24F0AB4860850EB8F02F63979D>

PANORAMA **OUTUBRO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Em aspectos geopolíticos, a conjuntura econômica brasileira apresentou certa moderação quanto as preocupações estabelecidas na virada entre os semestres do ano, após avanços diplomáticos nas negociações comerciais entre Brasil, Estados Unidos e China. Por hora, os impactos estruturais foram esfriados por sinalizações amistosas nas relações entre os principais parceiros do país.

Nos Estados Unidos, a guerra comercial declarada pelo presidente Trump em relação às economias do globo ganhou um tom mais sereno, com negociações avançando em todas as partes do mundo, principalmente na China. A outra pauta que entrou em discussão e ganhou os holofotes, foi a difícil decisão por parte do Fed entre cortar juros para suportar o mercado de trabalho que demonstra sinais de fraqueza, e manter os juros por conta da inflação que permanece marginalmente elevada.

Prezando pelo aumento do risco pelo lado do mercado de trabalho, o Fed realizou o segundo corte de juros no ano, apesar da paralização das atividades não essenciais do Governo Federal. Contudo, por conta da ausência de dados, um novo corte em dezembro se mostra mais com uma chance mais remota.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Durante o mês outubro, as yields das Treasuries do governo americano exibiram uma tendência de queda moderada, refletindo expectativas de afrouxamento monetário contínuo pelo Federal Reserve em meio a dados econômicos mistos e preocupações com o mercado de trabalho, culminando em uma curva de yields ligeiramente achatada. O bond de 10 anos, por exemplo, apresentou relativa estabilidade, de 4,09% no início do mês para 4,08% no final, impulsionada por leilões de títulos de longo prazo e comentários dovish de Powell que mantiveram vivas as apostas por mais cortes de juros.

A note de 2 anos saiu de 3,54% para 3,58%, sensível às perspectivas de política monetária, enquanto a bill de 52 semanas variou minimamente de 3,62% para 3,69%, indicando estabilidade. Analistas destacam que o leve declínio reflete uma precificação de dois a três cortes até o final do ano, mas alertam para pressões fiscais de déficits elevados que poderiam elevar yields longas para 4,10% nos próximos meses.

EUA Treasury – 10 anos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

O Dollar Index (DXY) apresentou uma recuperação notável em outubro de 2025, subindo de 97,706 no início do mês para 99,804 em 31 de outubro, um ganho de cerca de 2,2%, revertendo parte da queda acentuada no primeiro semestre do ano.

Essa valorização foi impulsionada pelas negociações comerciais do governo americano ao redor do mundo, que inicialmente pressionou o dólar para baixo, além de dados econômicos positivos como o PIB do terceiro trimestre acima das expectativas, fortalecendo apostas em uma economia resiliente.

DXY Dollar Index:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

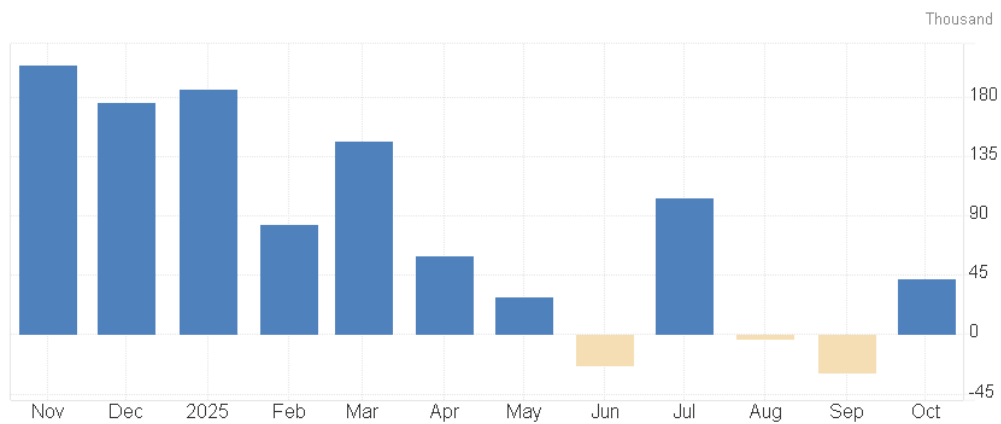
Mercado de trabalho

O relatório Non Farm Payrolls de setembro segue sem apuração dado o shutdown governo federal, que criou um "blackout de dados" que forçou investidores a dependerem de fontes alternativas, como o relatório privado ADP Employment Change.

O relatório ADP Employment Change de outubro de 2025 revelou uma adição modesta de 42.000 empregos no setor privado, revertendo perdas anteriores e superando expectativas de contração, mas dados semanais da ADP indicam uma perda média de 11.250 vagas por semana nas quatro semanas finais do mês, sinalizando enfraquecimento no final do período.

Entre setembro e outubro, o mercado de trabalho privado mostrou resiliência inicial com ganhos em serviços e manufatura, mas desaceleração em emprego, com o ADP estimando uma contração semanal em outubro devido a cortes em tecnologia e varejo, alinhado a dados do Challenger Gray & Christmas que reportaram demissões elevadas em layoffs corporativos.

Variação de empregos privados (ADP Employment Change) - EUA:

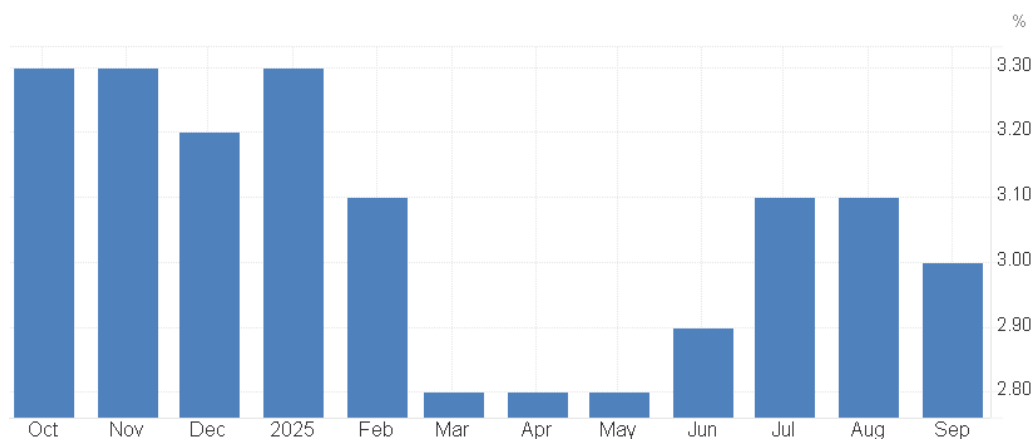


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/adp-employment-change>

Inflação

Os últimos dados de inflação disponíveis dos EUA, referente ao mês de setembro, revelaram uma aceleração moderada, com o CPI mensal subindo 0.2% (acima dos 0.2% esperados) e o anual alcançando 3%, enquanto o núcleo (excluindo alimentos e energia) avançou 0.2% mensal e 3% anual, de acordo com a divulgação do Fed de Cleveland, já que o relatório oficial foi adiado pelo shutdown governamental.

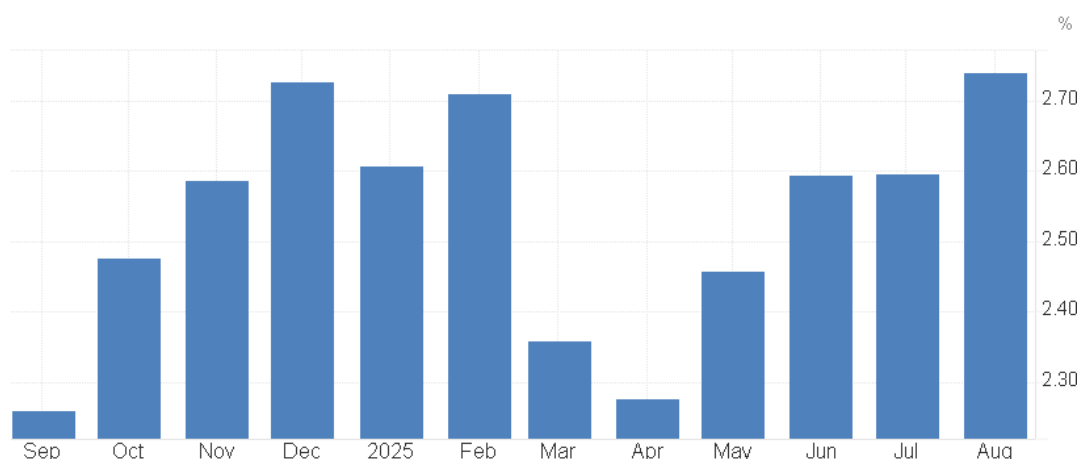
Núcleo da Inflação anual ao Consumidor (CPI) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Para o PCE de agosto, o índice preferido do Fed, o núcleo anual manteve-se em 2.9% após alta de 0.2% mensal, com o headline em 2.7% anual e 0.1% mensal, conforme dados do BEA. Economistas do Fed de Dallas atribuíram a manutenção do núcleo PCE em 2.9% a fatores como salários e serviços, com projeções de moderação gradual para 2026, mas alertando para riscos de tarifas e déficits fiscais que poderiam reacender pressões.

Índice de Inflação PCE anual - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

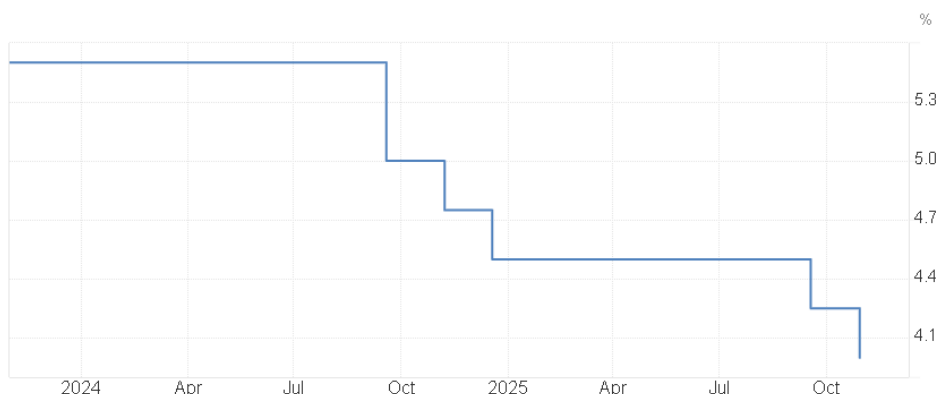
Juros

A reunião de juros do Fed de outubro resultou na decisão de corte de 25 pontos base na taxa de juros, para a faixa de 3,75%-4,00%, o segundo corte do ano, por voto de 10-2 no FOMC, de acordo com as expectativas da maior parte do mercado dado as preocupações da autoridade monetária com o pleno emprego em meio a uma economia robusta, mas com sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho.

O comunicado destacou que "indicadores sugerem atividade econômica expandindo em ritmo sólido", com inflação "elevada, mas em declínio", justificando o afrouxamento para mitigar riscos para o emprego, embora Powell, em coletiva, tenha sinalizado cautela para dezembro, citando dados mistos como ADP e PCE estáveis, e enfatizando que "não contem com corte em dezembro sem evidências claras de fraqueza".

Comentários pós-reunião de Powell reforçaram uma abordagem dependente de dados, com o Powell notando que o fim do QT (quantitative tightening) em breve ajudaria a liquidez, mas alertando para dissidências no comitê que questionam mais cortes em 2025, dado o crescimento do PIB acima de 3% no terceiro trimestre. Parte do mercado interpretou a fala como o "último corte de 2025".

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Conforme divulgado anteriormente, o PIB norte americano do segundo trimestre de 2025, foi revisado para um crescimento anualizado de 3,8%, de acordo com a terceira estimativa divulgada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Essa revisão representa um aumento significativo em relação à estimativa anterior de 3,3%, impulsionado principalmente por um consumo mais robusto por parte dos consumidores americanos, que responderam por grande parte da atualização positiva. Esse desempenho econômico reflete uma resiliência notável da economia dos EUA, mesmo diante de desafios como inflação persistente e incertezas políticas, superando as expectativas de analistas que previam uma expansão mais modesta.

O upgrade no PIB foi atribuído a fatores como o aumento nos gastos com bens e serviços, com destaque para o setor de consumo pessoal, que cresceu a uma taxa revisada de 3,5%, e investimentos em estoques privados que contribuíram positivamente para o indicador. No entanto, o crescimento foi parcialmente contrabalançado por uma desaceleração nas exportações líquidas e um modesto avanço nos investimentos fixos não residenciais. Economistas destacam que essa revisão pode complicar as decisões do Federal Reserve em relação às taxas de juros, já que uma economia mais forte reduz a urgência de cortes agressivos, embora ainda haja preocupações com o mercado de trabalho e o risco de recessão.

No contexto mais amplo, o PIB de 3,8% marca o ritmo de expansão mais rápido em quase dois anos, sinalizando uma recuperação vigorosa pós-pandemia e impulsionando otimismo nos mercados financeiros. Analistas da Reuters e do BBC observam que esse resultado pode influenciar as projeções para o terceiro trimestre, com estimativas iniciais apontando para um crescimento chegando em até 3,9%, conforme apontado pelo Federal Reserve de Atlanta. Essa performance reforça a posição dos EUA como uma das economias mais dinâmicas globalmente, mas também levanta questões sobre sustentabilidade a longo prazo, especialmente com déficits fiscais elevados e tensões comerciais internacionais.

PIB - Estados Unidos:

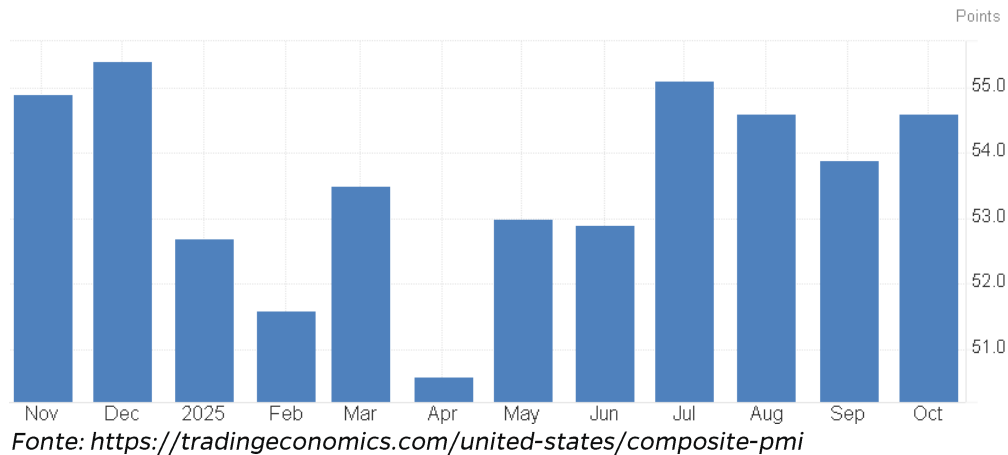


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/gdp-growth>

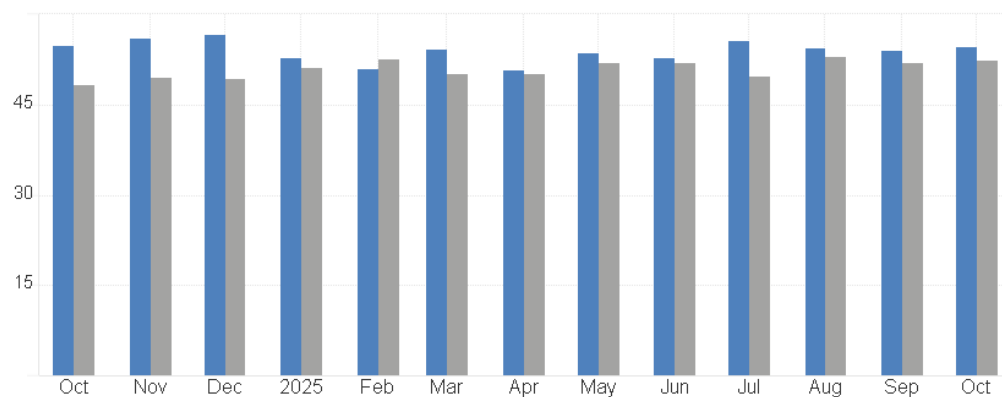
PMI

O PMI Composto da S&P Global nos EUA subiu para 54,6 pontos em outubro de 2025, de 53,9 pontos em setembro, impulsionado por serviços, enquanto o ISM Manufacturing contraiu para 48,7 pontos, indicando desaceleração na indústria pela contração mais rápida em meses.

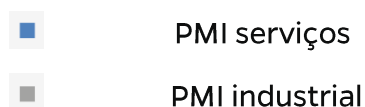
PMI Composto - Estados Unidos:



PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>



RENDIA VARIÁVEL

Os principais índices de renda variável dos EUA registraram ganhos sólidos em outubro, impulsionados pelos resultados corporativos e pelo otimismo com os cortes do Fed, com o S&P 500 subindo 2,27% para fechar em 6.840,20 pontos, o Nasdaq avançando 4,7% para 23.724,96 e o Dow Jones ganhando 2,51% para 47.632,00.

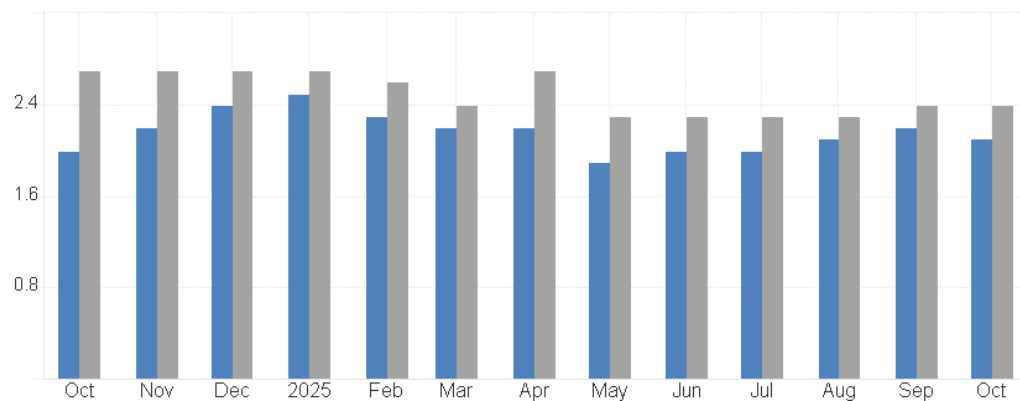
O Nasdaq liderou com techs como Nvidia e Apple reportando lucros acima do esperado, enquanto o Dow beneficiou-se de industriais e finanças, com 83% das empresas do S&P superando estimativas.

Zona do Euro

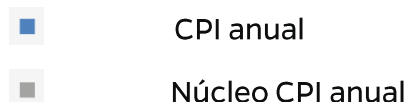
Inflação

Os índices de inflação ao consumidor (CPI) e ao produtor (PPI) da Zona do Euro de outubro mostraram moderação, com o CPI cheio em alta de 0,1% mensal e 2,1% na janela anual, abaixo dos 2,2% de setembro, muito próximo à meta do BCE, enquanto o núcleo CPI subiu 0,2% mensal e 2,39% anual, excluindo voláteis, ainda refletindo persistência em serviços. O PPI registrou -0,2% mensal e 1,4% anual, com núcleo em 2,0%, impulsionado por queda em energia, mas alta em bens intermediários, conforme Eurostat.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

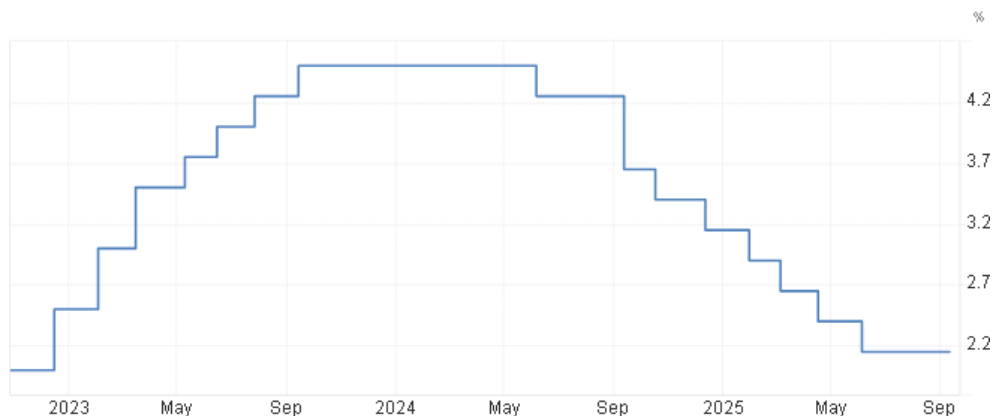


Juros

O Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juros inalteradas na reunião de outubro, com a taxa de depósito em 2% pela terceira reunião consecutiva, em decisão unânime que reflete um equilíbrio entre desinflação próxima da meta e crescimento modesto. A presidente Christine Lagarde enfatizou em coletiva que "a política está em bom lugar", priorizando estabilidade financeira em meio a tensões comerciais e geopolíticas.

Analistas da Reuters veem a manutenção como alinhada a um ciclo de afrouxamento pausado, com foco nos dados do quarto trimestre, enquanto o núcleo da inflação em serviços sustenta a cautela, com projeções de risco de arrefecimento no crescimento de 0,2% no terceiro trimestre.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



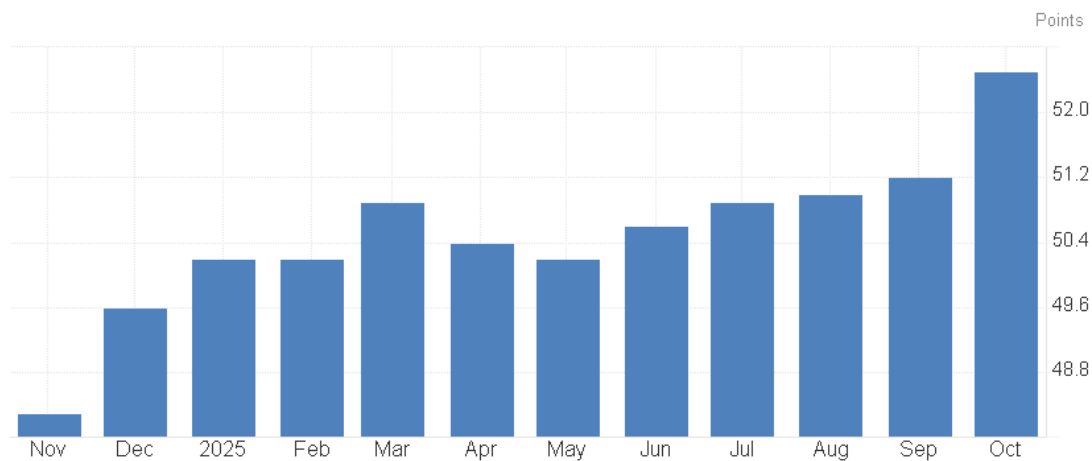
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI Composto da Zona do Euro subiu para 52,5 pontos em outubro, o mais alto em 2 anos e meio, de 51,2 pontos em setembro, impulsionado por demanda em serviços e manufatura, conforme HCOB. A expansão acelerou, com Alemanha liderando.

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

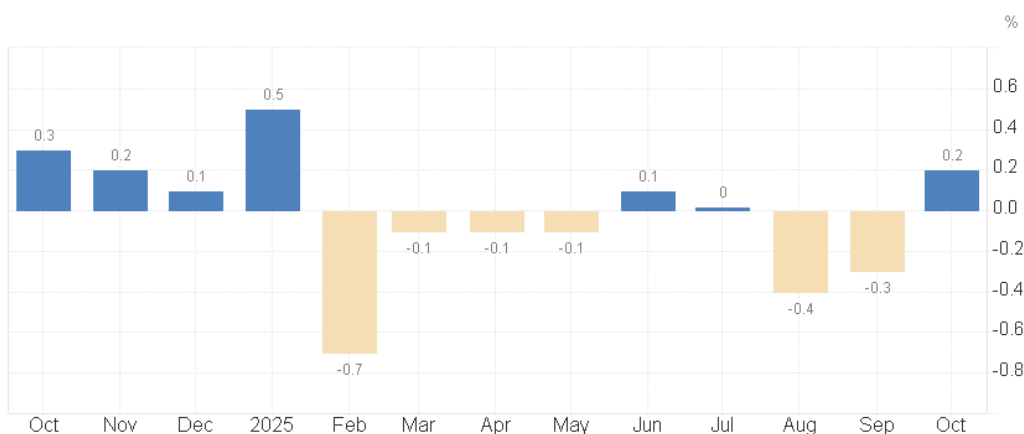
Ásia

China

Os índices de inflação da China sinalizaram uma leve recuperação da deflação no mês de outubro, com o CPI mensal e anual em 0,2% de variação, após queda de -0,3% no mês anterior, impulsionado por alimentos, enquanto o núcleo CPI subiu 1,2% anual ante 1% em setembro, refletindo demanda interna modesta.

A inflação ao produtor medida pelo PPI declinou -0,1% mensal e -2,1% na base anual, melhor que -2,3% anterior, com núcleo em 1,5%, destacando estabilização em manufatura mas excesso de capacidade.

CPI – China:

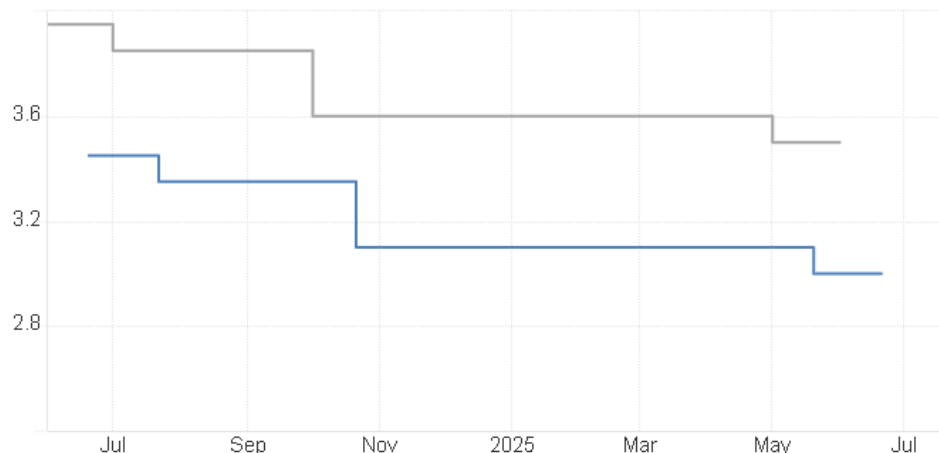


fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

Juros

O banco central chinês (PBoC, na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimo inalteradas na reunião de outubro, com a LPR de 1 ano em 3,0% e de 5 anos em 3,5% pelo quinto mês consecutivo, optando por cautela em meio a deflação moderada e crescimento estável, priorizando estabilidade do yuan sobre estímulos agressivos.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

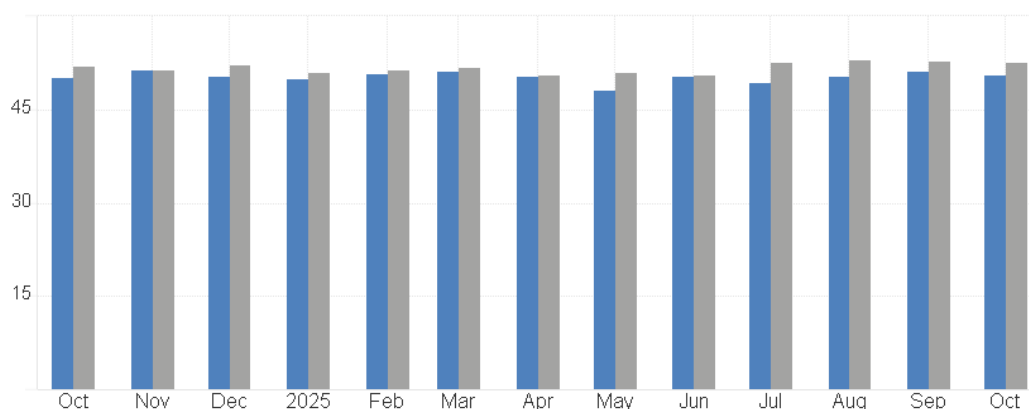
Como trazido no relatório anterior, o PIB chinês do terceiro trimestre de 2025 cresceu 4,8% anualmente, apresentando desaceleração em relação aos 5,2% do segundo trimestre, mas alinhado com expectativas, com um avanço trimestral de 1,1%. Esse desempenho reflete desafios como demanda interna fraca e impactos de tarifas comerciais, embora setores como manufatura tenham mostrado resiliência.

Projeções para o ano indicam um crescimento em torno da linha dos 5% de meta, apoiado por estímulos fiscais, mas com riscos de deflação persistente ameaçando a sustentabilidade a longo prazo.

PMI

O PMI Composto da China caiu para 51,8 pontos em outubro, ante 52,5 pontos de setembro, menor leitura em 3 meses, com manufatura em 50,6 pontos e serviços em maior queda em 3 meses.

PMI industrial e serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>



PMI industrial



PMI de serviços

Brasil

Juros

Após decisão pela manutenção de juros em 15% realizada na reunião do Copom, o comunicado contextualiza o ambiente externo como "incerto", impulsionado pela conjuntura e pela política econômica nos Estados Unidos, com impactos nas condições financeiras globais e tensão geopolítica, o que exige "particular cautela" para economias emergentes como o Brasil.

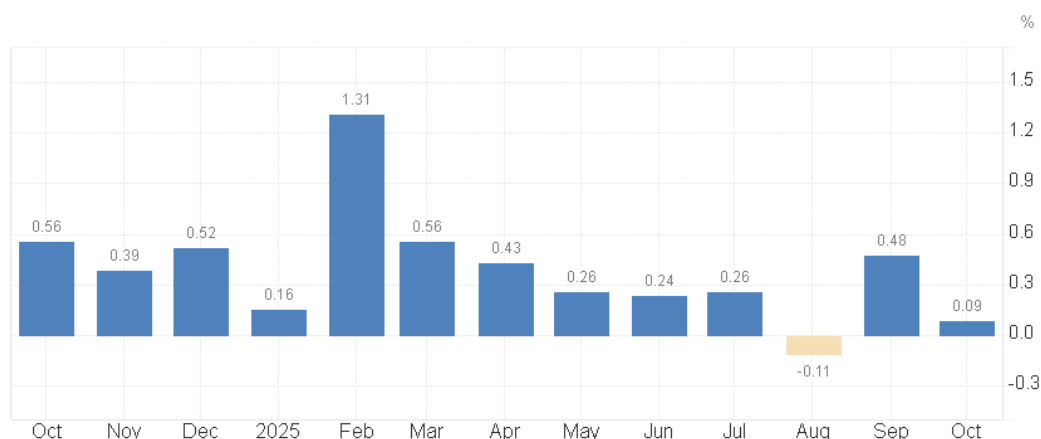
No cenário doméstico, o comitê reconhece uma moderação esperada no crescimento da atividade econômica, mas ressalta o dinamismo persistente no mercado de trabalho, com indicadores recentes mostrando arrefecimento na inflação cheia e nas medidas subjacentes, embora ainda acima da meta de 3% (com tolerância de $\pm 1,5$ ponto percentual).

Inflação

A inflação ao consumidor brasileira de outubro medida pelo IPCA registrou alta de 0,09%, retraindo fortemente em relação aos 0,48% observados em setembro. Esse resultado levou o acumulado do ano para 3,73%, enquanto a inflação nos últimos 12 meses ficou em 4,68%, em queda frente aos 5,17% de um ano antes. Essa desaceleração decorreu, em parte, de quedas em grupos como Habitação, Artigos de Residência e Comunicação, que registraram variação negativa.

A energia elétrica residencial foi destaque negativo no mês, com recuo de 2,39% e impacto de -0,10 p.p. no índice, motivado principalmente pela mudança da bandeira tarifária da água na conta de luz.

IPCA mensal – Brasil:



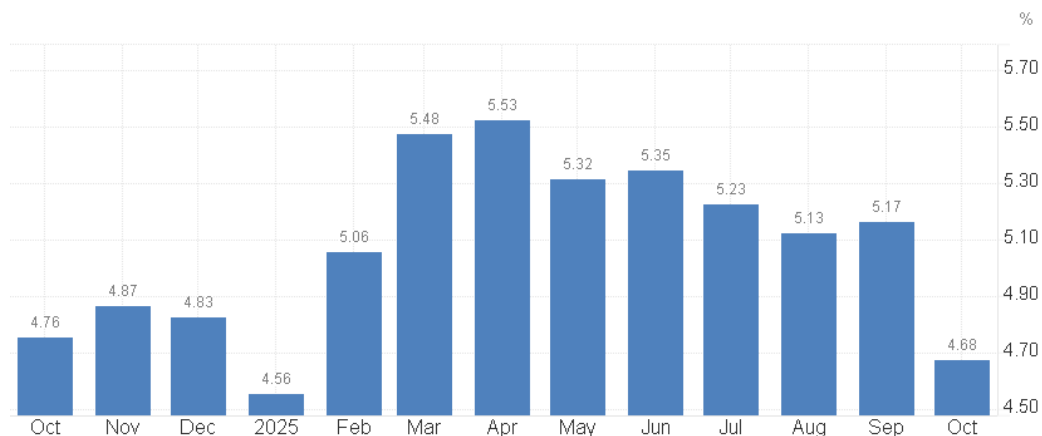
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Já o IGP-M em setembro registrou 0,42% mensal, com anual acumulado positivo, mas influenciado por custos de produção voláteis. Essas variações destacam uma inflação cheia persistente, acima da meta do Banco Central, exigindo vigilância.

Na leitura anual, a alta foi de 5,17% após marcar 5,13% em agosto, ficando um pouco abaixo das projeções de 5,22%. O avanço foi impulsionado principalmente pelo

aumento dos custos de habitação, vestuário, despesas pessoais e educação. Por outro lado, houve desaceleração nos preços de alimentos e bebidas, artigos domésticos, transporte, saúde e comunicação.

IPCA anual – Brasil:



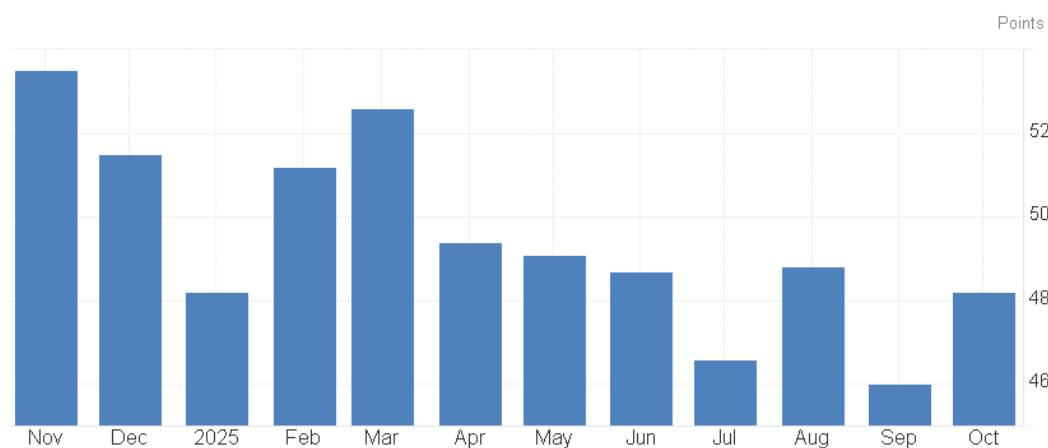
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI Composto do Brasil subiu para 48,2 pontos em outubro, ante 46 pontos de setembro, aliviando contração, mas ainda abaixo de 50 pontos de estabilidade, com serviços em 49,3 pontos e manufatura em queda, refletindo demanda fraca, tratou-se do sétimo mês em território negativo.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

O Real Brasileiro se depreciou frente ao Dólar no mês de outubro, indo para R\$ 5,3798 no fechamento, subindo 1% no mês.

Bolsa

O Ibovespa subiu 2,26% em outubro, fechando em 149.540 pontos, recorde até então, impulsionado pela entrada de capital estrangeiro no país, por aumento dos investimentos de institucionais na bolsa, e pela performance da Vale e Petrobras com otimismo em commodities pós-trégua EUA-China. Ganhos em energia e mineração lideraram, com 12 recordes consecutivos.

Influências incluíram corte do Fed e reunião Lula-Trump aliviando tarifas em café, com Valor e Rio Times notando YTD de 28% e apetite por risco global. Volatilidade em 6 de outubro com tensões, mas fechou forte



Renda Fixa

No mês de outubro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,17%), IMA-B 5 (1,02%), IMA-B (0,93%), IMA-B 5+ (0,86%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,24%), IRF-M (1,35%) e IRF-M 1+ (1,40%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,56% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,15% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Em aspectos geopolíticos, a conjuntura econômica brasileira apresentou certa moderação quanto as preocupações estabelecidas na virada entre os semestres do ano, após avanços diplomáticos nas negociações comerciais entre Brasil, Estados Unidos e China. Por hora, os impactos estruturais foram esfriados por sinalizações amistosas nas relações entre os principais parceiros do país.

Nos Estados Unidos, a guerra comercial declarada pelo presidente Trump em relação às economias do globo ganhou um tom mais sereno, com negociações avançando em todas as partes do mundo, principalmente na China. A outra pauta que entrou em discussão e ganhou os holofotes, foi a difícil decisão por parte do Fed entre cortar juros para suportar o mercado de trabalho que demonstra sinais de fraqueza, e manter os juros por conta da inflação que permanece marginalmente elevada.

Prezando pelo aumento do risco pelo lado do mercado de trabalho, o Fed realizou o segundo corte de juros no ano, apesar da paralização das atividades não essenciais do Governo Federal. Contudo, por conta da ausência de dados, um novo corte em dezembro se mostra mais com uma chance mais remota.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	7,5%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,5% + doméstico 1,5%)	3%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	5%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados (exterior 1,5% + doméstico 1,5%)	3%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em outubro de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

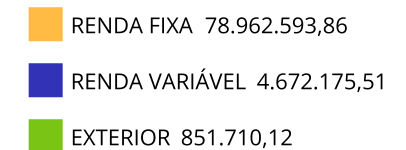
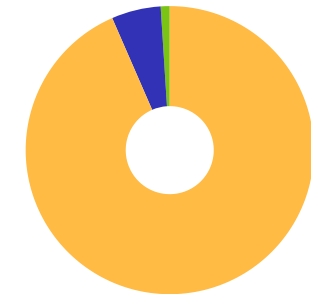
CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
	TÍTULOS PÚBLICOS			14.950.606,36	17,70%		0,00%	7º I a
14.964.240/0001-10	BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+1	Não há	643.236,02	0,76%	81	0,26%	7º I b
54.602.092/0001-09	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.549.738,65	7,75%	414	0,15%	7º I b
49.963.751/0001-00	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	922.394,19	1,09%	138	0,10%	7º I b
39.255.739/0001-80	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP L...	D+0	Não há	1.878.319,15	2,22%	141	0,16%	7º I b
55.750.036/0001-84	BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁ...	D+0	15/08/2029	5.732.510,67	6,79%	36	1,96%	7º I b
50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZ...	D+0	Não há	142.804,46	0,17%	11.776	0,00%	7º I b
45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	10.652.964,43	12,61%	86	2,13%	7º I b
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.154.700,28	3,73%	299	0,10%	7º I b
56.209.124/0001-36	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.342.301,54	2,77%	67	0,21%	7º I b
56.209.467/0001-09	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.387.046,19	2,83%	25	0,91%	7º I b
56.209.706/0001-12	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.661.084,74	5,52%	10	14,68%	7º I b
03.399.411/0001-90	BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	2.441.323,62	2,89%	755	0,01%	7º III a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	7.968.808,76	9,43%	1.313	0,03%	7º III a
19.196.599/0001-09	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF ...	D+1	Não há	7.600.490,12	9,00%	404	0,70%	7º III a
33.923.798/0001-00	LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.469.108,58	4,11%		0,00%	7º IV
62.232.889/0001-90	LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.465.156,10	4,10%		0,00%	7º IV
06.916.384/0001-73	BRABESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	2.254.160,39	2,67%	378	0,45%	8º I
15.154.441/0001-15	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LI...	D+33	Não há	734.001,40	0,87%	128	0,06%	8º I
14.507.699/0001-95	CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF ...	D+23	Não há	385.691,31	0,46%	97	0,06%	8º I

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	288.471,05	0,34%	3.415	0,06%	8º I
10.756.685/0001-54	PRÓPRIO CAPITAL FIF	D+3 du	Não há	703.615,97	0,83%	189	0,92%	8º I
06.051.151/0001-55	SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕ...	D+4	Não há	306.235,39	0,36%	2.871	0,20%	8º I
21.321.454/0001-34	BRADERCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA...	D+5	Não há	405.421,32	0,48%	64	0,15%	9º III
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	446.288,80	0,53%	370	0,02%	9º III
Total para cálculo dos limites da Resolução			84.486.479,49					

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA FIXA) - base (Outubro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.950.606,36	17,70%	10,00%	15,00%	30,00%	10.395.337,49
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	39.067.100,32	46,24%	20,00%	30,00%	90,00%	36.970.731,22
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	18.010.622,50	21,32%	10,00%	15,00%	60,00%	32.681.265,19
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.934.264,68	8,21%	7,00%	10,00%	20,00%	9.963.031,22
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.224.323,97
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.224.323,97
Total Renda Fixa	100,00%	78.962.593,86	93,46%	47,00%	70,00%	210,00%	

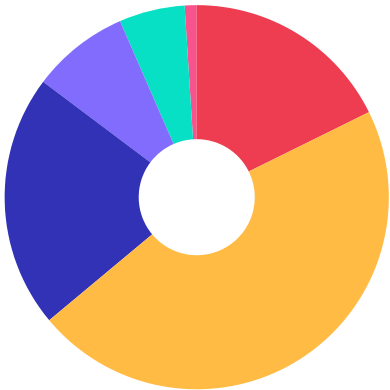


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.672.175,51	5,53%	5,00%	15,00%	30,00%	20.673.768,34
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	16.897.295,90
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	8.448.647,95
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.224.323,97
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.224.323,97
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	4.224.323,97
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	4.672.175,51	5,53%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.448.647,95
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.448.647,95
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	851.710,12	1,01%	2,00%	5,00%	10,00%	7.596.937,83
Total Exterior	10,00%	851.710,12	1,01%	2,00%	5,00%	30,00%	



Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.448.647,95

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	14.950.606,36	17,70	10,00	30,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	39.067.100,32	46,24	20,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	18.010.622,50	21,32	10,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	6.934.264,68	8,21	7,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.672.175,51	5,53	5,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	851.710,12	1,01	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Outubro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	33.164.162,96	39,25	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	15.726.198,68	18,61	-
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...	14.950.606,36	17,70	-
SICREDI	7.600.490,12	9,00	-
BANCO BRADESCO	5.100.905,33	6,04	-
BANCO MASTER	3.469.108,58	4,11	-
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.465.156,10	4,10	-
PRÓPIO CAPITAL	703.615,97	0,83	-
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT...	306.235,39	0,36	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,54%	8,06%	1,69%	3,72%	9,91%	20,90%	-	-
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRIO	0,85%	10,25%	2,58%	3,52%	8,59%	-	0,94%	3,97%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,99%	3,30%	-0,54%	0,29%	1,35%	-	1,19%	6,66%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,00%	9,33%	3,17%	5,37%	9,89%	-	0,27%	1,73%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,07%	3,97%	-0,38%	0,48%	0,88%	-	1,56%	7,41%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,05%	10,58%	2,95%	3,78%	9,01%	16,91%	0,73%	3,56%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,00%	3,00%	0,11%	2,25%	3,53%	-	0,27%	4,48%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,10%	6,45%	2,90%	1,31%	3,00%	6,13%	0,46%	4,64%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,06%	4,14%	-0,12%	0,71%	2,69%	-	0,73%	5,59%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA...	1,00%	-	3,17%	-	-	-	0,27%	-

IMA Geral (Benchmark)	1,23%	12,33%	3,51%	6,74%	12,02%	22,19%	-	-
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P...	1,22%	12,15%	3,47%	6,68%	11,91%	21,74%	0,54%	1,84%

IRF-M 1 (Benchmark)	1,29%	12,25%	3,78%	7,31%	13,68%	25,22%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,31%	12,21%	3,78%	7,30%	13,41%	24,97%	0,11%	0,45%

CDI (Benchmark)	1,28%	11,76%	3,70%	7,39%	13,69%	26,17%	-	-
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,25%	11,89%	3,69%	7,40%	13,73%	26,59%	0,02%	0,10%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,27%	11,91%	3,71%	7,42%	13,79%	27,21%	0,01%	0,09%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA (Benchmark)	0,09%	3,73%	0,46%	1,23%	4,68%	9,66%	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	-	-	-	-	-	-	-	-
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	1,02%	8,82%	2,89%	5,66%	10,14%	18,43%	0,01%	0,08%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	2,26%	24,32%	12,38%	10,72%	15,29%	32,17%	-	-
PRÓPRIO CAPITAL FIF	2,80%	28,31%	9,22%	12,28%	15,39%	21,07%	6,44%	18,90%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,39%	20,47%	11,95%	8,22%	10,02%	23,27%	5,30%	14,93%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,54%	25,20%	12,95%	10,82%	14,74%	29,40%	5,85%	15,17%

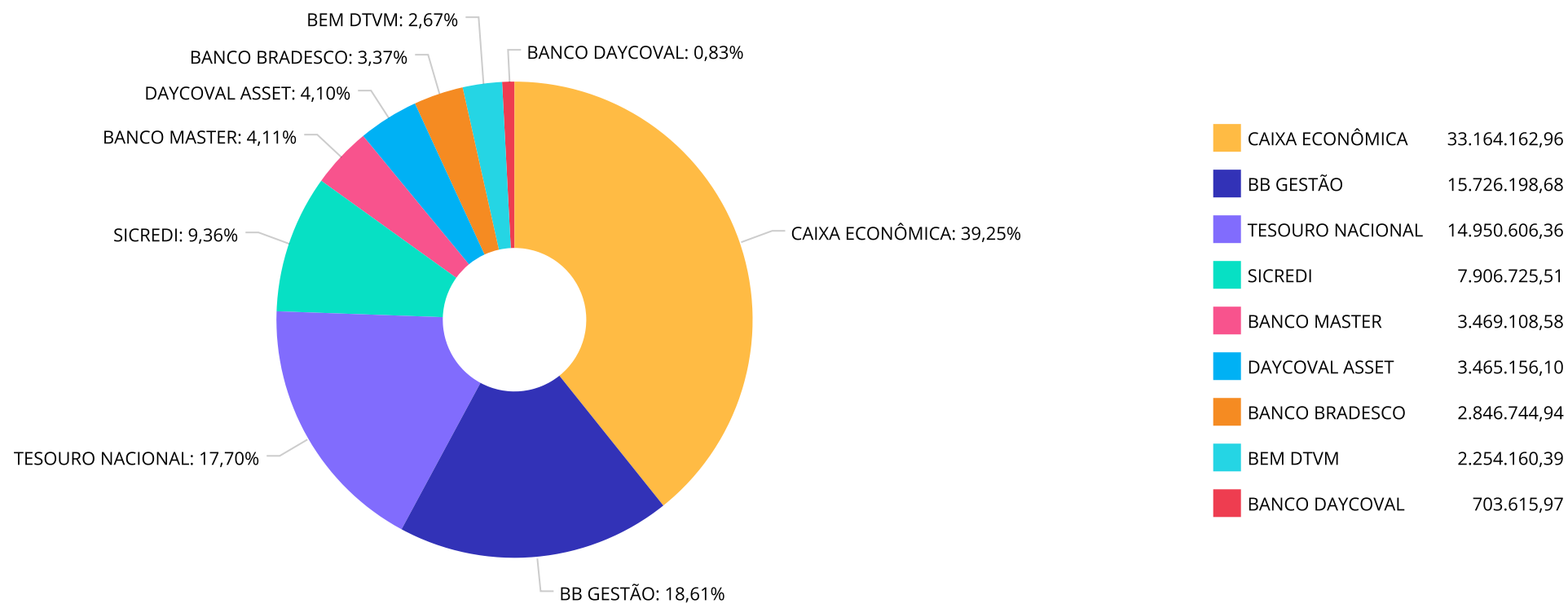
IDIV (Benchmark)	1,78%	21,65%	10,26%	10,29%	15,63%	40,18%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	1,28%	24,36%	11,64%	10,52%	15,94%	36,24%	5,45%	13,58%
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,40%	32,61%	13,85%	15,10%	23,87%	42,76%	4,80%	14,67%

SMLL (Benchmark)	0,43%	27,85%	7,99%	8,26%	12,56%	15,39%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,51%	27,02%	9,12%	9,22%	11,98%	13,47%	6,97%	19,49%

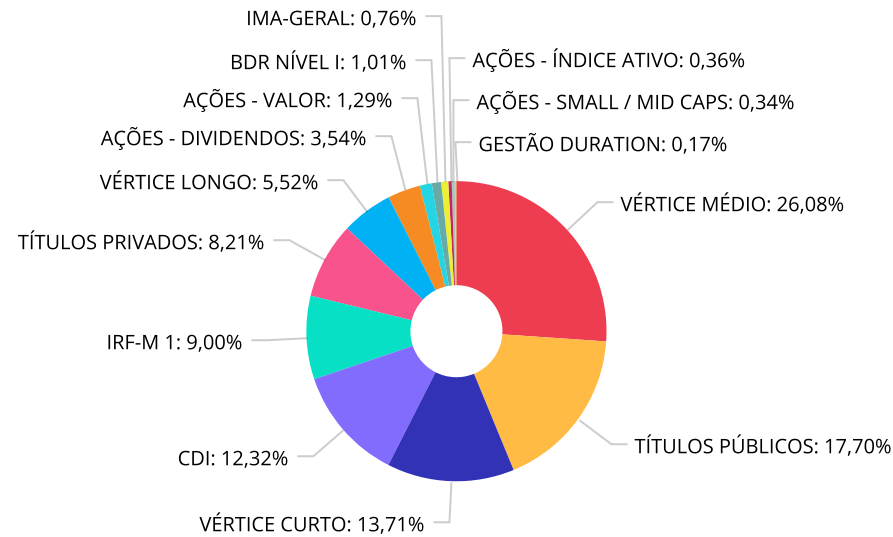
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	5,90%	7,55%	9,41%	27,30%	21,91%	100,88%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4,36%	2,60%	5,43%	19,28%	14,30%	78,14%	3,29%	18,069%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	5,69%	6,73%	9,16%	26,19%	20,64%	96,08%	4,60%	20,168%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2025)



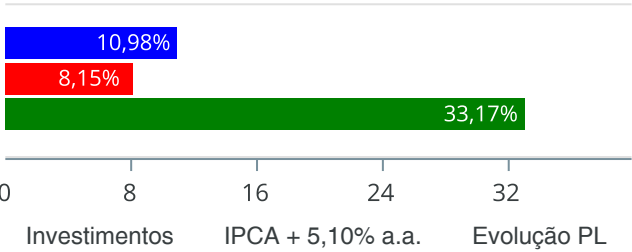
VÉRTICE MÉDIO	22.037.217,02	TÍTULOS PÚBLICOS	14.950.606,36	VÉRTICE CURTO	11.582.758,08	CDI	10.410.132,38
IRF-M 1	7.600.490,12	TÍTULOS PRIVADOS	6.934.264,68	VÉRTICE LONGO	4.661.084,74	AÇÕES - DIVIDENDOS	2.988.161,79
AÇÕES - VALOR	1.089.307,28	BDR NÍVEL I	851.710,12	IMA-GERAL	643.236,02	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	306.235,39
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	288.471,05	GESTÃO DURATION	142.804,46				

Carteira de Títulos Públicos no mês de (Outubro / 2025)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	23/09/2024	1.972	4.309,499402	4.426,963875	8.498.332,82	8.729.972,76	Mercado
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	31/03/2025	1.447	4.147,183815	4.298,986595	6.000.974,98	6.220.633,60	Mercado

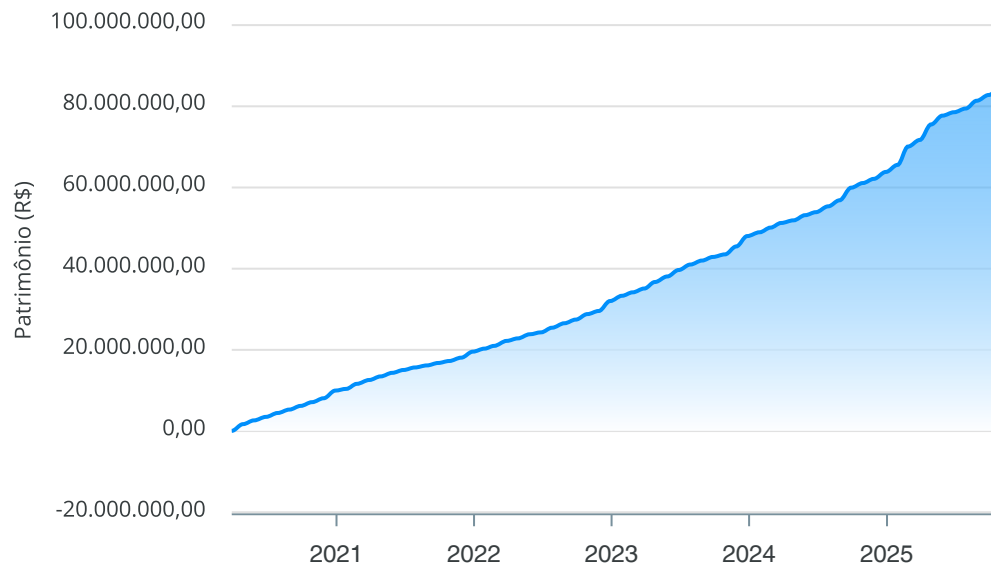
Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1.099.918,88	1,79%	1,79%	0,60%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	1.349.134,17	0,37%	2,17%	1,71%	2,32%	93,58%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	1.947.571,76	0,88%	3,07%	0,94%	3,28%	93,57%	1,33%
Abril	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	3.481.943,56	2,16%	5,29%	0,83%	4,13%	128,14%	1,87%
Maiο	72.525.717,21	4.521.976,62	3.095.192,19	74.675.612,92	723.111,28	4.205.054,84	0,98%	6,32%	0,68%	4,84%	130,77%	2,02%
Junho	74.675.612,92	1.917.199,31	1.667.717,76	75.442.145,79	517.051,32	4.722.106,16	0,69%	7,06%	0,64%	5,50%	128,25%	1,04%
Julho	75.442.145,79	3.599.156,28	3.624.176,29	75.540.489,47	123.363,69	4.845.469,85	0,16%	7,23%	0,72%	6,26%	115,56%	0,91%
Agosto	75.540.489,47	4.357.394,02	2.815.551,39	78.190.282,79	1.107.950,69	5.953.420,54	1,44%	8,77%	0,30%	6,58%	133,29%	2,14%
Setembro	78.190.282,79	1.641.771,48	924.681,42	79.597.150,58	689.777,73	6.643.198,27	0,87%	9,72%	0,92%	7,56%	128,63%	0,89%
Outubro	79.597.150,58	2.272.619,00	1.536.512,11	81.255.589,99	922.332,52	7.565.530,79	1,15%	10,98%	0,55%	8,15%	134,83%	0,89%

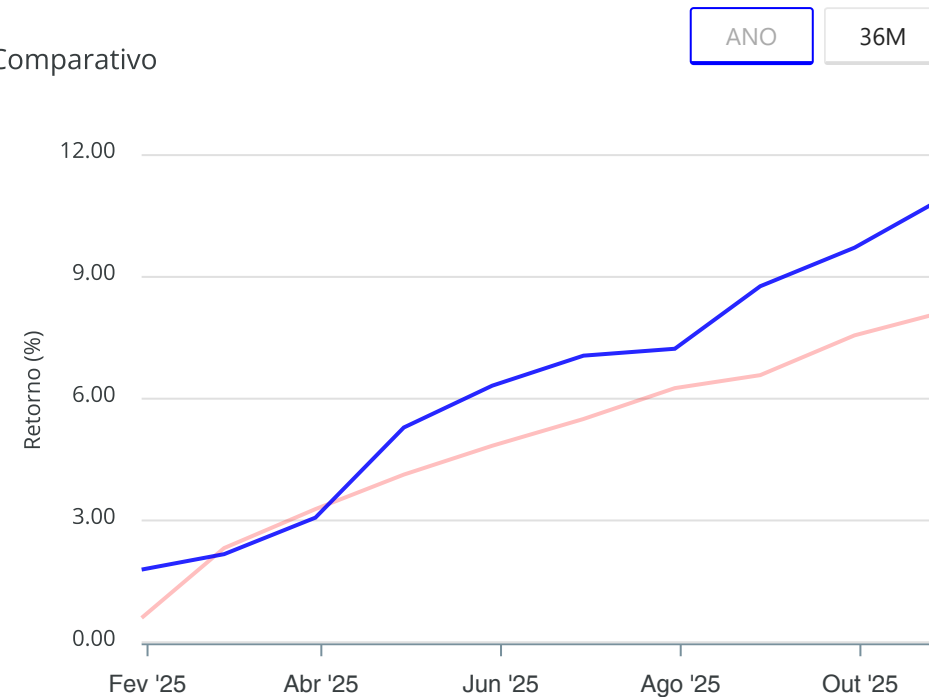
Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5

☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+

☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RE...	7.502.355,67	0,00	0,00	7.600.490,12	98.134,45	1,31%	1,31%	0,11%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	2.410.771,94	0,00	0,00	2.441.323,62	30.551,68	1,27%	1,27%	0,01%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	7.784.321,96	86.582,62	0,00	7.968.808,76	97.904,18	1,24%	1,25%	0,02%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	635.494,59	0,00	0,00	643.236,02	7.741,43	1,22%	1,22%	0,54%
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	3.430.845,55	0,00	0,00	3.469.108,58	38.263,03	1,12%	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	3.427.287,16	0,00	0,00	3.465.156,10	37.868,94	1,10%	-	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	10.537.540,49	0,00	0,00	10.652.964,43	115.423,94	1,10%	1,10%	0,46%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	4.611.774,08	0,00	0,00	4.661.084,74	49.310,66	1,07%	1,07%	1,56%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.317.817,37	0,00	0,00	2.342.301,54	24.484,17	1,06%	1,06%	0,73%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	912.825,38	0,00	0,00	922.394,19	9.568,81	1,05%	1,05%	0,73%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.123.595,86	0,00	0,00	3.154.700,28	31.104,42	1,00%	1,00%	0,27%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	6.485.207,98	0,00	0,00	6.549.738,65	64.530,67	1,00%	1,00%	0,27%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.363.735,35	0,00	0,00	2.387.046,19	23.310,84	0,99%	0,99%	1,19%
TÍTULOS PÚBLICOS	14.815.414,44	0,00	0,00	14.950.606,36	135.191,92	0,91%	-	-
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRI...	5.684.459,89	0,00	0,00	5.732.510,67	48.050,78	0,85%	0,85%	0,94%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIM...	1.331.161,14	532.967,30	0,00	1.878.319,15	14.190,71	0,76%	1,00%	0,27%
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	25.009,79	1.671.465,25	1.560.002,20	142.804,46	6.331,62	0,37%	1,02%	0,01%
Total Renda Fixa	77.399.618,64	2.291.015,17	1.560.002,20	78.962.593,86	831.962,25	1,06%		0,48%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
PRÓPRIO CAPITAL FIF	684.426,87	0,00	0,00	703.615,97	19.189,10	2,80%	2,80%	6,44%
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.201.278,87	0,00	0,00	2.254.160,39	52.881,52	2,40%	2,40%	4,80%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	302.025,68	0,00	0,00	306.235,39	4.209,71	1,39%	1,39%	5,30%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMI...	724.713,20	0,00	0,00	734.001,40	9.288,20	1,28%	1,28%	5,45%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CI...	383.634,63	0,00	0,00	385.691,31	2.056,68	0,54%	0,54%	5,85%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	287.006,23	0,00	0,00	288.471,05	1.464,82	0,51%	0,51%	6,97%
Total Renda Variável	4.583.085,48	0,00	0,00	4.672.175,51	89.090,03	1,94%		5,40%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Outubro / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	422.278,04	0,00	0,00	446.288,80	24.010,76	5,69%	5,69%	4,60%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA F...	388.468,91	0,00	0,00	405.421,32	16.952,41	4,36%	4,36%	3,29%
Total Exterior	810.746,95	0,00	0,00	851.710,12	40.963,17	5,05%		3,98%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Referência:

out/25

Entidade	Patronal (198) () Fonte 800	Segurado ativo (192) Segurado Inativo (193)Fonte 800	Taxa Adm. (Valor de Terceiros) 199 fonte 802	Total
PMSGO	858.471,63	600.930,20	64.385,20	1.523.787,03
CAMARA	27.672,50	19.370,76	2.075,44	49.118,70
FUNSAUDE	3.342,46	2.339,74	250,68	5.932,88
Licença TIP Maria Elia Ronska (207)	1.092,36	764,63	81,92	1.938,91
APO/PEN - SGO PREV	0,00	60.742,04	0,00	60.742,04
TJ MS -	0,00	0,00	0,00	0,00
SAAE	41.305,52	28.913,28	3.097,91	73.316,71
Total	931.884,47	713.060,65	69.891,15	1.714.836,27

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL DO OESTE-MS

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 31/10/2025

Nossa Visão - Retrospectiva (10/11/2025)

Introdução: O Ibovespa seguiu alcançando novos recordes em meio a um ambiente de juros estáveis e exportações robustas. A bolsa local beneficiou-se de fluxos de investimentos estrangeiros atraídos por setores como saúde e energia, enquanto o dólar manteve trajetória de desvalorização. Internacionalmente, as bolsas americanas enfrentaram volatilidade, com quedas no S&P 500 impulsionadas por preocupações com valuations elevados em tecnologia.

Resumo da Semana: A semana anterior encerrou com o Ibovespa em 154.063 pontos, registrando alta de 3,02% em relação à semana prévia, impulsionado por ganhos em ações de saúde e energia que acumularam valorizações expressivas. O IBrX, índice que mede o desempenho das 100 ações mais negociadas, subiu 2,85%, alcançando 58.720 pontos, enquanto a curva de títulos públicos mostrou estabilidade, com as NTN-B para vencimento em 2030 negociadas a yields de 6,15% e as LFT mantendo patamares em torno de 11,5%. Esses movimentos refletem maior apetite por risco no mercado local, com volumes de negociação elevados em exportadoras de commodities, o que contribui para o fortalecimento das reservas cambiais e a redução de pressões inflacionárias via entrada de divisas. Internacionalmente, o S&P 500 fechou em 6.728,80 pontos, com queda semanal de 1,63%, pressionado por correções em tecnologia e alertas de CEOs sobre sobrevalorizações. O Nasdaq recuou 3,04%, terminando em 21.450 pontos, enquanto o Dow Jones caiu 1,21%, a 46.987 pontos. Na Europa, o Euro Stoxx 50 subiu 0,8%, para 4.920 pontos, e o FTSE 100 avançou 1,2%, a 8.450 pontos. O Nikkei japonês ganhou 2,5%, fechando em 39.800 pontos, beneficiado por estímulos fiscais. Essas variações semanais destacam divergências globais, com mercados emergentes como o brasileiro ganhando tração em detrimento de bolsões de instabilidade nos EUA, afetando fluxos de capital para o comércio exterior e investimentos em infraestrutura verde no Brasil.

Negócios: A Petrobras acelerou investimentos além do esperado, com foco no plano estratégico 2026-2030 a ser revelado em 27 de novembro, prevendo capex de US\$ 111 bilhões no ciclo atual, priorizando eficiência operacional em óleo e gás que sustenta a cadeia de suprimentos nacional. Exportações brasileiras cresceram 3,2% em outubro, acima do esperado, com superávit comercial de US\$ 7 bilhões, liderado por commodities como soja e minério, fortalecendo o saldo externo e a competitividade industrial. Eventos pré-COP30 em cidades como Rio e São Paulo reuniram líderes empresariais para incentivar energias renováveis, gerando compromissos que expandem parcerias público-privadas em infraestrutura verde.

Economia: Plano brasileiro para escalar financiamento climático a US\$ 1,3 trilhão anuais propõe reformas no sistema financeiro global, facilitando fluxos para países em desenvolvimento e projetos de descarbonização. Cashback de impostos beneficia mais famílias de baixa renda em áreas ricas, elevando renda em até 11% no Sudeste, o que dinamiza mercados locais e consumo essencial.

Mercado Financeiro: Banco Central do Brasil manteve taxas de juros estáveis pela terceira vez, sinalizando pausa prolongada que preserva estabilidade monetária e atrai investimentos de longo prazo. Dólar caiu 0,83% na semana, acumulando -13,66% em 2025, refletindo entrada de capitais e superávit comercial que fortalecem a moeda local. Itaú elevou projeção de renda de juros líquidos, com lucro recorrente de R\$ 11 bilhões no trimestre, expandindo crédito e serviços financeiros no varejo.

Política: Independência do BCE reforçada, ancorando expectativas de inflação e transmissão de políticas que estabilizam a zona do euro e fluxos comerciais com o Brasil.

Finanças: Deutsche Bank reporta alta surpresa em lucros trimestrais, focando em custos e rentabilidade que fortalecem o setor bancário europeu. Empresas Itaú reporta lucro em linha com expectativas, elevando outlook de renda de juros que expande empréstimos e serviços digitais no varejo brasileiro.

GE Vernova destacada como play em data centers de IA, com desempenho 4x maior em chips, impulsionando eficiência energética em tech global. Vale, Gerdau e Ambev apresentam resultados que sustentam setores de mineração e consumo, com balanços refletindo demanda externa.

Tecnologia: Google lança chips de IA com desempenho 4x maior, garantindo contratos com Anthropic que aceleram inovações em computação e eficiência econômica.

Educação: Programa Treina Brasil oferece 30 mil vagas gratuitas em tecnologia, via Etice e AWS, expandindo capacitação em áreas digitais.

Nossa Visão - Focus (10/11/2025)

Inflação (IPCA): a projeção para 2025 permanece em 4,55% e em 2026 em 4,20%.

PIB: as expectativas de crescimento em 2,16% para 2025 e 1,78% para 2026.

Câmbio: a estimativa para o dólar ficou em R\$ 5,41 em 2025 e R\$ 5,50 em 2026.

Selic: a taxa básica de juros seguiu em 15,00% para 2025 e 12,25% em 2026.

Nossa Visão - Perspectivas (10/11/2025)

As oportunidades para os investidores avançam principalmente pelo caminho da diversificação. O otimismo cauteloso paira sob o mercado enquanto um volume superior de investidores estrangeiros adentra o mercado doméstico atraídos por uma taxa de juros que permanece em patamar elevado (15%). A taxa de câmbio com sinais de estabilização ao redor dos R\$ 5,30 demonstra janela de oportunidade para entradas graduais em um ano pré-eleitoral. A bolsa doméstica demonstra sinais da antecipação do corte de juros, mas os dados técnicos demonstram viabilidade fundamentalista para novos patamares.

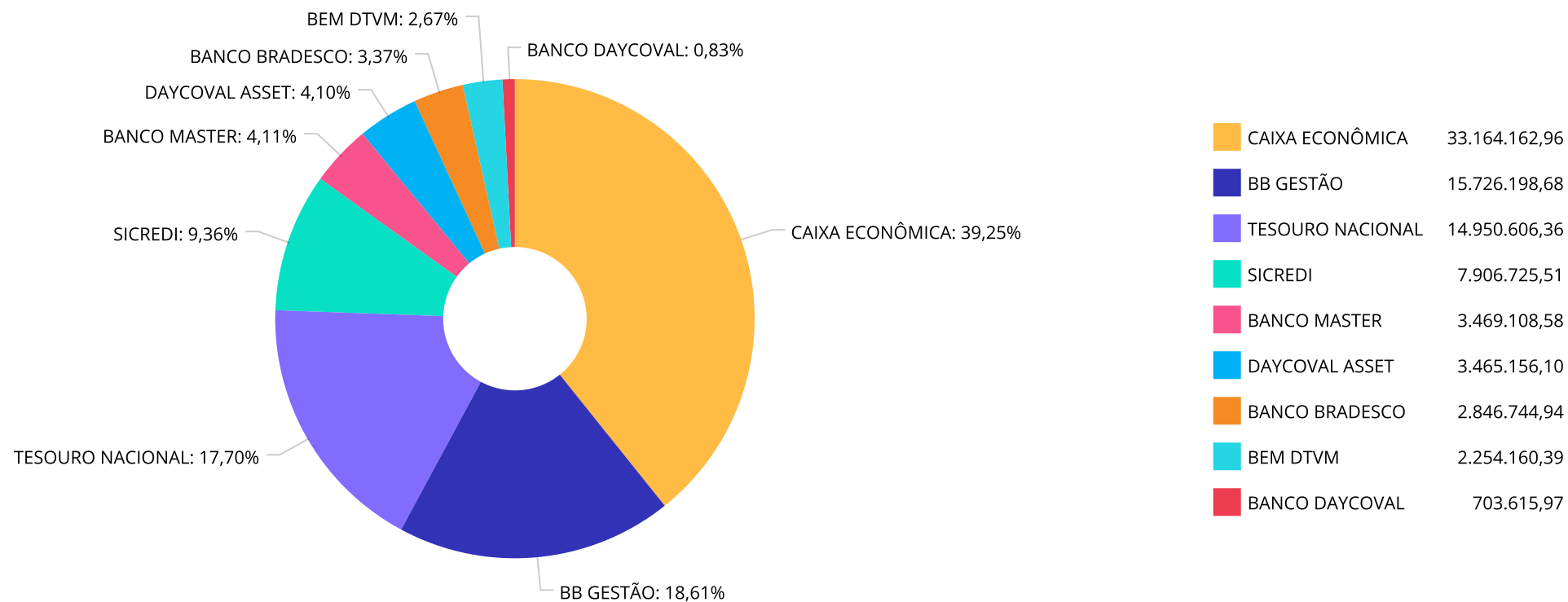
Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.950.606,36	17,70%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁ...	D+0	15/08/2029	5.732.510,67	6,79%	36	1,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.342.301,54	2,77%	67	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.154.700,28	3,73%	299	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.661.084,74	5,52%	10	14,68%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.387.046,19	2,83%	25	0,91%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+1	Não há	643.236,02	0,76%	81	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP L...	D+0	Não há	1.878.319,15	2,22%	141	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	10.652.964,43	12,61%	86	2,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	922.394,19	1,09%	138	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZ...	D+0	Não há	142.804,46	0,17%	11.776	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.549.738,65	7,75%	414	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	2.441.323,62	2,89%	755	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	7.968.808,76	9,43%	1.313	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF ...	D+1	Não há	7.600.490,12	9,00%	404	0,70%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

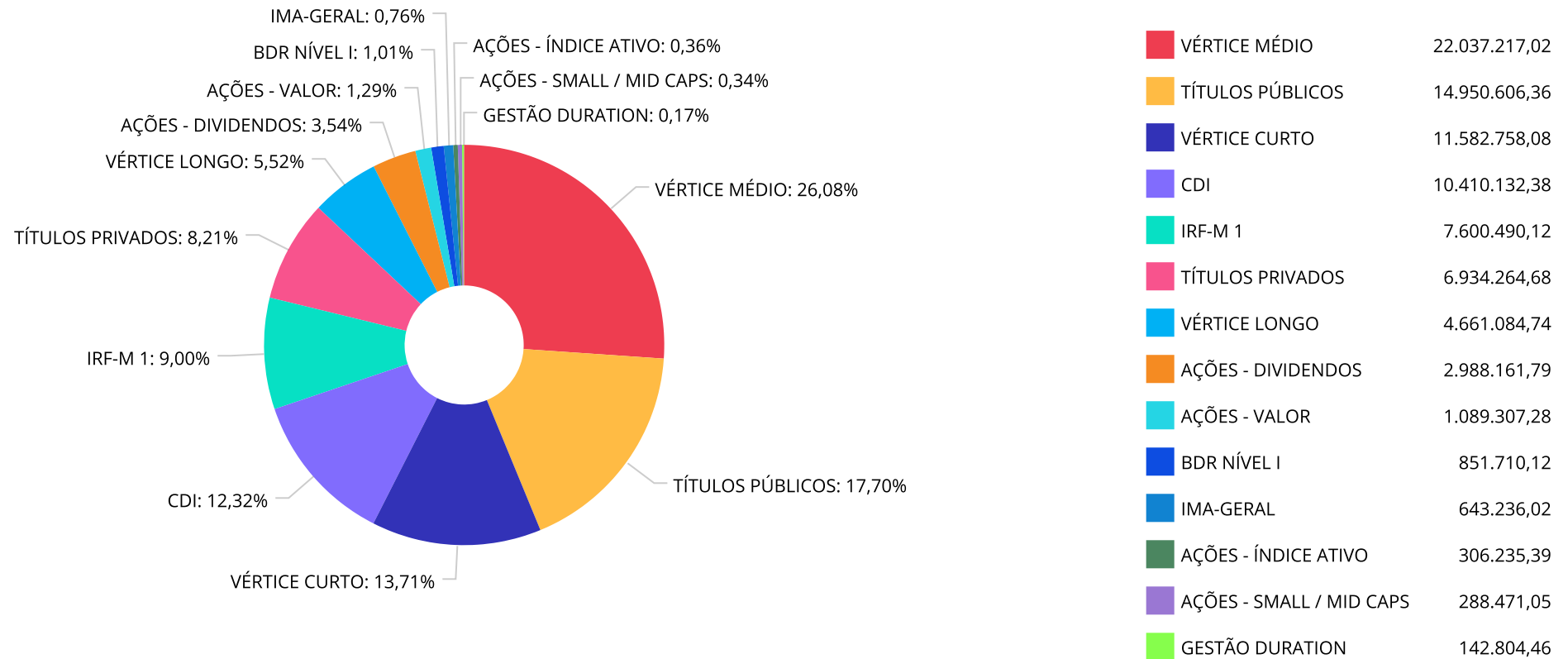
Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.465.156,10	4,10%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.469.108,58	4,11%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	2.254.160,39	2,67%	378	0,45%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF ...	D+23	Não há	385.691,31	0,46%	97	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LI...	D+33	Não há	734.001,40	0,87%	128	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	288.471,05	0,34%	3.415	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕ...	D+4	Não há	306.235,39	0,36%	2.871	0,20%	Artigo 8º, Inciso I
PRÓPRIO CAPITAL FIF	D+3 du	Não há	703.615,97	0,83%	189	0,92%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	446.288,80	0,53%	370	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA...	D+5	Não há	405.421,32	0,48%	64	0,15%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			84.486.479,49				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2025)

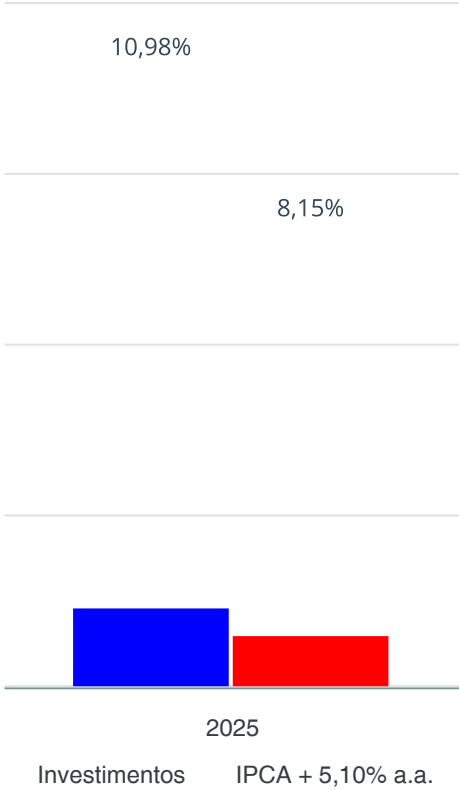


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

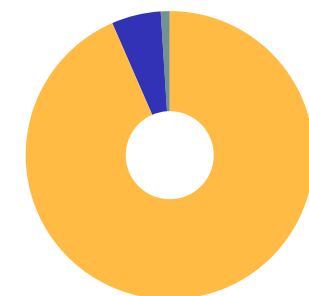
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1,79%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	0,37%	1,71%	21,79%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	0,88%	0,94%	93,69%	1,33%
Abril	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	2,16%	0,83%	261,27%	1,87%
Maiο	72.525.717,21	4.521.976,62	3.095.192,19	74.675.612,92	723.111,28	0,98%	0,68%	144,55%	2,02%
Junho	74.675.612,92	1.917.199,31	1.667.717,76	75.442.145,79	517.051,32	0,69%	0,64%	108,42%	1,04%
Julho	75.442.145,79	3.599.156,28	3.624.176,29	75.540.489,47	123.363,69	0,16%	0,72%	22,83%	0,91%
Agosto	75.540.489,47	4.357.394,02	2.815.551,39	78.190.282,79	1.107.950,69	1,44%	0,30%	471,39%	2,14%
Setembro	78.190.282,79	1.641.771,48	924.681,42	79.597.150,58	689.777,73	0,87%	0,92%	95,30%	0,89%
Outubro	79.597.150,58	2.272.619,00	1.536.512,11	81.255.589,99	922.332,52	1,15%	0,55%	210,50%	0,89%
					7.565.530,79	10,98%	8,15%	134,83%	



Total da Carteira: 84.486.479,49

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Outubro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.950.606,36	17,70%	10,00%	15,00%	30,00%	10.395.337,49
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	39.067.100,32	46,24%	20,00%	30,00%	90,00%	36.970.731,22
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	18.010.622,50	21,32%	10,00%	15,00%	60,00%	32.681.265,19
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.934.264,68	8,21%	7,00%	10,00%	20,00%	9.963.031,22
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.224.323,97
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.224.323,97
Total Renda Fixa	100,00%	78.962.593,86	93,46%	47,00%	70,00%	210,00%	



RENTA FIXA 78.962.593,86

RENTA VARIÁVEL 4.672.175,51

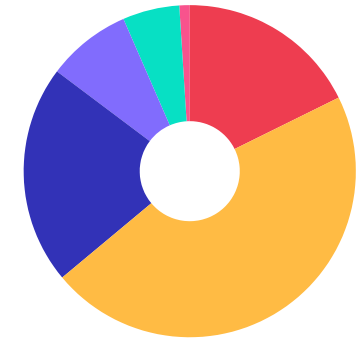
EXTERIOR 851.710,12

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Outubro / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.672.175,51	5,53%	5,00%	15,00%	30,00%	20.673.768,34
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	16.897.295,90
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	8.448.647,95
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.224.323,97
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.224.323,97
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	4.224.323,97
Total Renda Variável	35,00%	4.672.175,51	5,53%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.448.647,95
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.448.647,95
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	851.710,12	1,01%	2,00%	5,00%	10,00%	7.596.937,83
Total Exterior	10,00%	851.710,12	1,01%	2,00%	5,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
APORTE RECEBIDO	700.000,00	➔	700.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
CDI	2.000.000,00	➔	2.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	3.000.000,00	➔	3.000.000,00	MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO
CDI	1.300.000,00	➔	1.300.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 85.186.479,49 (Com aporte de: R\$ 700.000,00)

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	17,55%	2,35%	2.000.000,00	19,90%
GESTÃO DURATION	0,17%	0,00%	0,00	0,17%
IMA-B - IMA-GERAL	0,76%	0,00%	0,00	0,76%
IRF-M 1	8,92%	0,00%	0,00	8,92%
CDI	12,22%	-7,40%	-6.300.000,00	4,82%
AÇÕES	5,48%	2,35%	2.000.000,00	7,83%
MULTIMERCADO	0,00%	3,52%	3.000.000,00	3,52%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,00%	0,00%	0,00	1,00%
TÍTULOS PRIVADOS	8,14%	0,00%	0,00	8,14%
VÉRTICE CURTO	13,60%	0,00%	0,00	13,60%
VÉRTICE LONGO	5,47%	0,00%	0,00	5,47%
VÉRTICE MÉDIO	25,87%	0,00%	0,00	25,87%
APORTE RECEBIDO	0,82%	-0,82%	-700.000,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do Desenquadramento: Atualmente o RPPS está abaixo do limite inferior da Política de Investimentos de 2025, nos Artigos 10º, I e 9, III Para reenquadramento recomendamos a manutenção da política de investimentos.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 47,38% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: A segregação entre as pontas pós-fixada e prefixada ocorre em um contexto de incertezas, marcado pelas eleições previstas para o próximo ano e pelas projeções de redução da taxa de juros no mesmo período. Diante desse cenário, a diversificação entre diferentes indexadores e horizontes de vencimento contribui para otimizar a estrutura da carteira do RPPS, equilibrando riscos e sensibilidade às variações macroeconômicas.

São Paulo, 17 de novembro de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Análise de Fundos de Investimento

VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO
PRIVADO - 53.464.935/0001-95

Data Base da Análise: 29/08/2025

VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

53.464.935/0001-95

Resumo

Gestão: Renda Asset Management

Administrador: Banco Inter DTVM

Custodiante: Banco Inter DTVM

Auditoria: Grant Thornton

Início: 08/03/2024

Resolução: Artigo 10º, Inciso I

Taxas

Taxa de Administração: 1,85%

Taxa de Performance: 20,00%

Carência: Não há

Público Alvo: Investidores qualificados

Índice de Performance: 100% do CDI

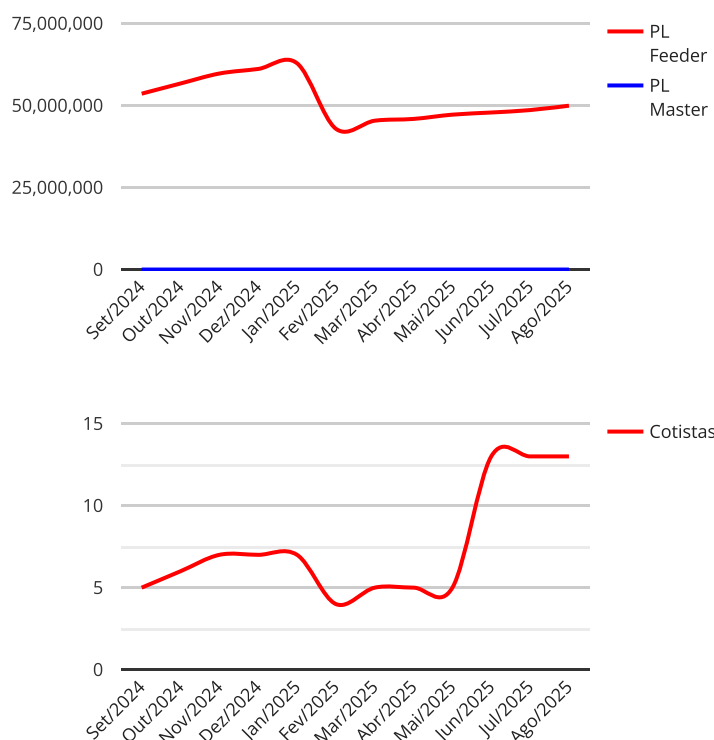
Taxa de Resgate: Não possui

Benchmark: CDI

Investidor Qualificado: Sim

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Set/2024	5	53.593.611,00	
Out/2024	6	56.695.949,02	
Nov/2024	7	59.734.408,36	
Dez/2024	7	61.128.986,48	
Jan/2025	7	62.859.806,31	
Fev/2025	4	42.899.162,55	
Mar/2025	5	45.358.870,17	
Abr/2025	5	45.900.150,62	
Mai/2025	5	47.201.230,26	
Jun/2025	13	47.854.961,64	
Jul/2025	13	48.592.902,96	
Ago/2025	13	49.930.785,73	



VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

53.464.935/0001-95

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 50.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 10.000,00

Conversão de Cota para Resgate: D+120

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+121

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,39% em 28/06/2024

Retorno acumulado desde o início: 23,97%

Número de dias com Retorno Positivo: 369

Número de dias com retorno negativo: 3

Mínimo Retorno Diário: -0,56% em 15/05/2024

Volatilidade desde o início: 0,73%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	1,31	10,66	4,29	8,02	15,72	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,22	10,35	3,70	7,15	13,30	25,82	0,04

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

53.464.935/0001-95

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivos:

O objetivo desta CLASSE consiste em obter ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

O fundo se classifica como um fundo Multimercado, envolvendo vários fatores de risco, não tendo compromisso de concentração em nenhum fator específico.

Estratégia do Fundo:

Fundos classificados como multimercado trazem diversificação para a carteira do RPPS, tendo em vista que o gestor possui liberdade para realizar realocações dos ativos em diferentes classes de risco, como por exemplo em moedas, derivativos, ações, entre outros, sem que haja o compromisso de concentração em um fator em especial.

Composição da carteira em 30/05/2025:

Segundo CVM 172/22: "Art. 2º Os Fundos a que se refere o art. 1º podem omitir, por até 180 (cento e oitenta) dias, na forma do art. 56, § 3º, inciso II, da Instrução CVM nº 555, de 2014, a identificação e a quantidade de valores mobiliários no CDA, sem necessidade de enviar solicitação fundamentada à CVM para promover a ocultação. "

Típos

■ Outros	99,81 %
■ Operação compromissada	0,39 %
■ Valores a pagar/receber	-0,20 %

Principais Ativos:

Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
Cotas de Fundos / PRISMA FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO RESPONSABILIDADE LIMITADA	26.495,37	56,1328 %
Cotas de Fundos / FIAGRO SINAI MAXI FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS AGROINDUSTRIAIS	9.635,10	20,4128 %
Cotas de Fundos / ALVORADA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	4.436,28	9,3987 %
Cotas de Fundos / FIDC MORIAH - FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	3.602,41	7,6320 %
Cotas de Fundos / AFA CREDIT OPPORTUNITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	1.922,27	4,0725 %

Rentabilidade:

O fundo encontra-se levemente acima do seu índice de referencia na maioria dos períodos analisados.

Taxa de Administração:

A taxa de administração é de **0,10%** fixo ao ano sobre o valor do patrimônio líquido. Taxa máxima de gestão 1,75%, anual fixo do patrimônio líquido que poderá variar em função de faixas de valores do patrimônio líquido. Taxa de performance é 20,00%, sobre a valorização da classe do FUNDO que, em cada semestre civil, exceder 100% do valor acumulado do CDI. Taxa Máxima de custódia 0,034%, fixo ao ano sobre o patrimônio líquido.

Risco:

Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionado ao **mercado e crédito**.

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (**29/08/2024**) está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Art. 10º, Inciso I da resolução CMN nº 4.963/21**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

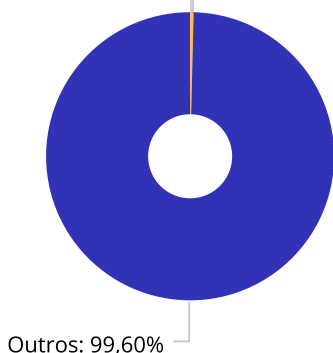
VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

53.464.935/0001-95

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Valores a pagar/receber: 0,02% Operação compromissada: 0,39%



Operação compromissada	183,06
Outros	47.113,83
Valores a pagar/receber	7,72

Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Cotas de Fundos / PRISMA FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO RESPONSABILIDADE LIMITADA	26.495,37	56,13
Cotas de Fundos / FIAGRO SINAI MAXI FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS AGROINDUSTRIAIS	9.635,10	20,41
Cotas de Fundos / ALVORADA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	4.436,28	9,40
Cotas de Fundos / FIDC MORIAH - FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	3.602,41	7,63
Cotas de Fundos / AFA CREDIT OPPORTUNITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS	1.922,27	4,07
Cotas de Fundos / AJAX PLUS FIC DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS RESPONSABILIDADE LIMITADA	1.022,40	2,17
Operações Compromissadas - NTN-F - Venc.: 01/01/2027	183,06	0,39
Outros Valores a receber	7,56	0,02
Outras Disponibilidades	0,13	0,00
Outros Valores a pagar	0,03	0,00

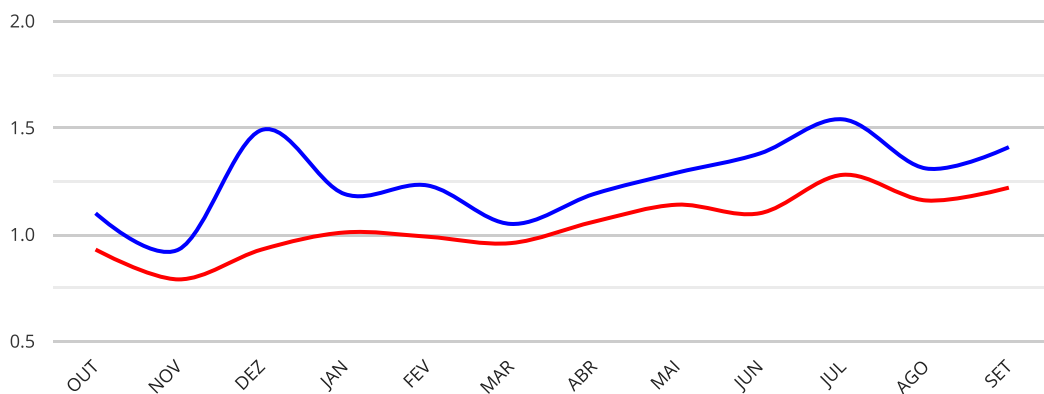
Total da Carteira:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
--------------	-------	---	----------------

VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

53.464.935/0001-95

Rentabilidade



		Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
		Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
	Fundo	1,31	10,66	8,02	15,72		23,97			1,85
	CDI	1,22	10,35	7,15	13,30	25,82		0,04		

2024/2025	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	ANO	ACU
Fundo	1,10	0,93	1,49	1,19	1,23	1,05	1,19	1,29	1,38	1,54	1,31	1,41	12,21	16,20
CDI	0,93	0,79	0,93	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28	1,16	1,22	10,35	13,30

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 10º, Inciso I	10,00	0,00	0,00	3,00	7,00	10,00	8.136.786,56

VÉRTICE RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

53.464.935/0001-95

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de SÃO GABRIEL DO OESTE

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **não há ativos** alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **abaixo** da recomendação de **5%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

Com base na análise dos fundamentos do fundo e na atual composição da carteira do RPPS, **recomendamos** a realização de aporte.

Caso o investimento seja aprovado, sugerimos que os recursos sejam remanejados a partir do segmento **gestão duration**, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Ressaltamos que, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021, é vedado ao RPPS manter aplicação superior a 15% do patrimônio líquido de um mesmo fundo.

Adicionalmente, reforçamos que, para a realização do investimento, é imprescindível que o administrador e o gestor do fundo estejam devidamente credenciados, conforme os requisitos estabelecidos no Artigo 1º, §1º, Inciso VI, da Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como no Artigo 103 da Portaria MTP nº 1.467/2022, devendo ainda ser considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 21 de outubro de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GABRIEL DO OESTE**

Ata nº.074 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV. Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV, na sede do Instituto, localizada na Rua Rio Grande do Sul, 1409, Centro - São Gabriel do Oeste/MS, com a presença dos membros: FLAVIO TADEU KOWALESKI, JOSÉ LUIS RIBEIRO DE LEON, CLARICE RIBEIRO ALVES ROCHA, LISIANE GONÇALVES, ENEDILSON MAROCCO, para debaterem a respeito a seguinte ordem do dia: **Destinação dos recursos da arrecadação do SGOPREV da competência do mês de outubro de 2025; realocação da carteira de investimentos, para melhor rentabilidade da carteira; destinação dos valores recebidos de compensação previdenciária do INSS; elaboração e apreciação dos parecer do comitê de investimentos do mês de setembro de 2025; renovação de credenciamento de instituições para investimentos; Apresentação da minuta da política de investimentos para o exercício de 2026.** O presidente do comitê de investimentos iniciou a reunião destacando a participação por videoconferência do consultor em investimentos SÉRGIO RICARDO PINHO. O valor da arrecadação bruta, correspondente à competência de outubro de 2025 é de R\$ 1.714.836,27, onde, R\$ 1.644.945,12 corresponde à contribuição patronal e dos segurados e R\$ 69.891,15 corresponde à taxa de administração. O cenário econômico, transcrito da análise da carteira, disponibilizada em 10/11/2025, pela assessoria em investimentos Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, descreve a seguinte conjuntura: "**Introdução:** O Ibovespa seguiu alcançando novos recordes em meio a um ambiente de juros estáveis e exportações robustas. A bolsa local beneficiou-se de fluxos de investimentos estrangeiros atraídos por setores como saúde e energia, enquanto o dólar manteve trajetória de desvalorização. Internacionalmente, as bolsas americanas enfrentaram volatilidade, com quedas no S&P 500 impulsionadas por preocupações com valuations elevados em tecnologia. **Resumo da Semana:** A semana anterior encerrou com o Ibovespa em 154.063 pontos, registrando alta de 3,02% em relação à semana prévia, impulsionado por ganhos em ações de saúde e energia que acumularam valorizações expressivas. O IBrX, índice que mede o desempenho das 100 ações mais negociadas, subiu 2,85%, alcançando 58.720 pontos, enquanto a curva de títulos públicos mostrou estabilidade, com as NTN-B para vencimento em 2030 negociadas a yields de 6,15% e as LFT mantendo patamares em torno de 11,5%. Esses movimentos refletem maior apetite por risco no mercado local, com volumes de negociação elevados em exportadoras de commodities, o que contribui para o fortalecimento das reservas cambiais e a redução de pressões inflacionárias via entrada de divisas. Internacionalmente, o S&P 500 fechou em 6.728,80 pontos, com queda semanal de 1,63%, pressionado por correções em tecnologia e alertas de CEOs sobre sobrevalorizações. O Nasdaq recuou 3,04%, terminando em 21.450 pontos, enquanto o Dow Jones caiu 1,21%, a 46.987 pontos. Na Europa, o Euro Stoxx 50 subiu 0,8%, para 4.920 pontos, e o FTSE 100 avançou 1,2%, a 8.450 pontos. O Nikkei japonês ganhou 2,5%, fechando em 39.800 pontos, beneficiado por estímulos fiscais. Essas variações semanais destacam divergências globais, com mercados emergentes como o brasileiro ganhando tração em detrimento de bolsões de instabilidade nos EUA, afetando fluxos de capital para o comércio exterior e investimentos em infraestrutura verde no Brasil. **Negócios:** A Petrobras acelerou investimentos além do esperado, com foco no plano estratégico 2026-2030 a ser revelado em 27 de novembro, prevendo capex de US\$ 111 bilhões no ciclo atual, priorizando eficiência operacional em óleo e gás que sustenta a cadeia de suprimentos nacional. Exportações brasileiras cresceram 3,2% em outubro, acima do esperado, com superávit comercial de US\$ 7 bilhões, liderado por commodities como soja e minério, fortalecendo o saldo externo e a competitividade industrial. Eventos pré-COP30 em cidades como Rio e São Paulo reuniram líderes empresariais para incentivar energias renováveis, gerando compromissos que expandem parcerias público-privadas em infraestrutura verde. **Economia:** Plano brasileiro para escalar financiamento climático a US\$ 1,3 trilhão anuais propõe reformas no sistema financeiro global, facilitando fluxos para países em desenvolvimento e projetos de descarbonização. Cashback de impostos beneficia mais famílias de baixa renda em áreas ricas, elevando renda em até 11% no Sudeste, o que dinamiza mercados locais e consumo essencial. **Mercado Financeiro:** Banco Central do Brasil manteve taxas de juros estáveis pela terceira vez, sinalizando pausa prolongada que preserva estabilidade monetária e atrai investimentos de longo prazo. Dólar caiu 0,83% na semana, acumulando -13,66% em 2025, refletindo entrada de capitais e superávit comercial que fortalecem a moeda local. Itaú elevou projeção de renda de juros líquidos, com lucro recorrente de R\$ 11 bilhões no trimestre, expandindo crédito e serviços financeiros no varejo. **Política:** Independência do BCE reforçada, ancorando expectativas de inflação e transmissão de políticas que estabilizam a zona do euro e fluxos comerciais com o Brasil. **Finanças:** Deutsche Bank reporta alta surpresa em lucros trimestrais, focando em custos e rentabilidade que fortalecem o setor bancário europeu. Empresas Itaú reporta lucro em linha com expectativas, elevando outlook de renda de juros que expande empréstimos e serviços digitais no varejo brasileiro. GE Vernova destacada como play em data centers de IA, com desempenho 4x maior em chips, impulsionando eficiência energética em tech global. Vale, Gerdau e Ambev apresentam resultados que sustentam setores de mineração e consumo, com balanços refletindo demanda externa. **Tecnologia:** Google lança chips de IA com desempenho 4x maior, garantindo contratos com Anthropic que aceleram inovações em computação e eficiência econômica. **Educação:** Programa Treina Brasil oferece 30 mil vagas gratuitas em tecnologia, via Etice e AWS, expandindo capacitação em áreas digitais. Inflação (IPCA): a projeção para 2025 permanece em 4,55% e em 2026 em 4,20%. PIB: as expectativas de crescimento em 2,16% para 2025 e 1,78% para 2026. Câmbio: a estimativa para o dólar ficou em R\$ 5,41 em 2025 e R\$ 5,50 em 2026. Selic: a taxa básica de juros seguiu em 15,00% para 2025 e 12,25% em 2026. As oportunidades para os investidores avançam principalmente pelo caminho da diversificação. O otimismo cauteloso paira sob o mercado enquanto um volume superior de investidores estrangeiros adentra o mercado doméstico atraídos por uma taxa de juros que permanece em patamar elevado (15%). A taxa de câmbio com sinais de estabilização ao redor dos R\$ 5,30 demonstra janela de oportunidade para entradas graduais em um ano pré-eleitoral. A bolsa doméstica demonstra sinais da antecipação do corte de juros, mas os dados técnicos demonstram viabilidade fundamentalista para novos patamares." As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Títulos Públicos. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e aplicação em Ações - Livres, Multimercado - Crédito Privado, Títulos Públicos. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis

no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de agosto será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Seguindo a recomendação do assessor em investimentos, ficou acordado, entre os membros do comitê, que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de outubro de 2025, bem como os valores dos cupons de rendimentos pagos pelos títulos públicos e vêtiçes do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e XP Investimentos, que totalizam R\$ 755.403,03, serão aplicados no fundo: **SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M 1, CNPJ 19.196.599/0001-09**, que vem apresentando rendimentos constantes durante o exercício de 2025. Não houve realocação da carteira de investimentos. O valor da taxa de administração de R\$ 69.891,15, será repassado para a conta corrente da taxa de administração junto à Caixa Econômica Federal. Na sequência, ocorreu a elaboração do parecer do comitê de investimentos da competência de setembro de 2025, o qual foi analisado e revisado pelos presentes. O parecer será encaminhado ao conselho fiscal, para aprovação, com uma análise favorável dos membros do comitê de investimentos presentes. Em seguida, foram apresentadas as renovações dos credenciamentos das instituições financeiras: BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.; BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM; CAIXA DTVM S.A; CAIXA ECONÔMICA FEDERAL; CONFEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO SICREDI; e XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA, os quais foram aprovados. A minuta da política de investimentos será apresentada em reunião presencial agendada para o dia 27/11/2025, em horário a ser definido, na sede do RPPS. Diante de postagens em grupos de WhatsApp de membros do Conselho Curador, ficou acordado, entre os membros do comitê de investimentos, que seja encaminhada correspondência ao Conselho Curador para que se posicione formalmente em relação a essas postagens. Dando por encerrada a reunião, o Presidente solicitou a mim, Enedilson Marocco, secretário, que fosse lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

Prefeitura - Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto
EXTRATO DE NOTA DE EMPENHO Nº 3936

Nota de empenho nº 3936

Processo administrativo nº 7347/2025

Pregão Eletrônico nº 045/2025

Processo Licitatório nº 094/2025

Ata de Registro de Preço nº 017/2025

Contratante: Município de São Gabriel do Oeste

Contratada: GADU SEGURANCA LTDA

Objeto: Referente serviço de segurança para atender o Campeonato Municipal de Futsal - Jardim Gramado 2025, em atendimento a Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Turismo, conforme ata de registro de preços nº017/25, pregão eletrônico nº045/25, processo licitatório nº094/25, processo administrativo nº7347/25. Protocolo 17067.

Fundamentação Legal : Lei nº14.133/21, no Decreto Municipal nº 2.979/23 e Decreto Municipal nº 2.977/23.

Dotação Orçamentária:

02	PODER EXECUTIVO
01	PREFEITURA - PMSGO
3.3.90.39.77	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA
13.392.0008.1020.000	Festas e Eventos Municipais

Valor: R\$ 4.350,00 (quatro mil, trezentos e cinquenta reais)

Ordenador das despesas: Leocir Paulo Montagna – Prefeito Municipal

Data da Assinatura: 21/11/2025

Matéria enviada por José Omar Justino da Silva Júnior

Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste
PORTARIA N. 102/2025, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2025.

O Presidente da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste, Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor **VALDECIR MALACARNE**, no uso de suas atribuições legais **RESOLVE:**

Art. 1º- DESIGNAR o servidor **RICARDO RODRIGUES**, matrícula n. 444, para exercer atribuições de **FISCAL DE CONTRATO** e, na qualidade de suplente, a servidora **THAYANA ORTIZ FREITAS**, matrícula n. 501, para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato n. 14/2025, firmado entre a Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste e a empresa **COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DO PETRÓLEO SÃO GABRIEL LTDA**, CNPJ n. 08.202.250/0001-16, cujo objeto é Contratação de empresa especializada para o fornecimento contínuo de combustíveis automotivos (gasolina comum, óleo diesel S10 e aditivo Arla 32) destinados ao abastecimento da frota oficial da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste/MS, em conformidade com Decreto Legislativo Nº 119, de 21 de março de 2023 que Regulamenta, no âmbito da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste, Estado de Mato Grosso do Sul, o §3º do Art. 8º da Lei n. 14.133, de 01 de abril de 2021, para dispor sobre as regras para atuação do agente de contratação e da equipe de apoio, o funcionamento da comissão de contratação e a atuação dos gestores e fiscais de contratos.

Art. 2º - Para efeito desta Portaria, considera-se Gestor do Contrato: **VÂNDIA MARIA MARCON**, Matrícula 04, Supervisora de Gestão de Contratos, designada para coordenar e comandar o procedimento da fiscalização da execução contratual.

Art 3º- Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições anteriores.

São Gabriel do Oeste / MS , 19 de novembro de 2025.

VALDECIR MALACARNE

Presidente

Matéria enviada por Fabio Murilo Moura de Arruda